



Parlamento aprovou orçamento suplementar

A Assembleia da República aprovou ontem por unanimidade o orçamento suplementar para 1987 que se resume a uma transferência do anterior orçamento da verba de 135.000 contos, não gastos. O orçamento suplementar contém nas diferentes rubricas algumas alterações significativas, tais como a redução de 22.000 contos na verba destinada aos partidos políticos com assento parlamentar, motivada pelos resultados das eleições de 19 de Julho, concretamente pelo aumento da abstenção.

De acordo com a lei vigente, cada partido recebe uma determinada importância por cada voto, pelo que o aumento da abstenção reduz obviamente a verba total.

Outras alterações importantes são a inclusão de uma verba de 47.500 contos para obras de beneficiação no Parlamento e de 55.000 contos para a informatização.

O plenário aprovou também por unanimidade um voto de congratulação pelo quadragésimo segundo aniversário das Nações Unidas, que se assinala hoje dia 24.

O voto foi precedido por declarações de todas as bancadas parlamentares, tendo Nogueira de Brito (CDS) aproveitado a ocasião para afirmar que a comemoração se deve fazer com «sentimento de esperança».

Acrescentou que tal esperança, no caso de Portugal «é indissociável da expectativa com que encaramos o modo como a ONU e o seu secretário-geral vão corresponder ao desafio que na semana passada lhes foi lançado pela União da União Interparlamentar, em Bangkok».



RAHWAY (Nova Jersey) — Foto de arquivo de uma das vítimas liberianas do denominado «Rio da Cegueira», cujas águas contaminaram dezenas de pessoas provocando-lhe a cegueira. Uma empresa norte-americana anuncia a descoberta de um medicamento que pode dar esperança às pessoas afectadas.

NESTA EDIÇÃO

Portugal assinou convenção siderúrgica com a CEE

LER NA PÁGINA 5

Princípio do fim da ETA-Militar

LER NA PÁGINA 9

Hóquei em Patins: «força aveirense» marca pontos na modalidade

LER NA PÁGINA 10

Défice comercial dos EUA abala mercados mundiais

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Primeiro-Ministro cunhou moeda de ouro

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, cunhou ontem, com as próprias mãos, a primeira moeda de ouro da República Portuguesa. A operação decorreu na Casa da Moeda, assinalando o começo da cunhagem de uma série de quatro moedas comemorativas dos 500 anos dos Descobrimentos portugueses, de que serão emitidos exemplares em seis diferentes metais.

Além do Primeiro-Ministro, associaram-se à cerimónia o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, e o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Marques Mendes.

Cavaco Silva chamou a atenção para o facto de ser extraído do solo português o ouro utilizado nesta cunhagem, o que, em seu entender, «traduz desenvolvimento e prosperidade» obtidos sem recursos a factores exógenos como «conjunturas exteriores ou solidariedades internacionais».

As moedas comemorativas dos Descobrimentos, com o valor fácil de 100 escudos, constituem cada uma peça única, ostentando de um lado a reprodução de um navio quinhentista e o nome de um navegador (entre Gil Eanes, Nuno Tristão, Diog Cão e Bartolomeu Dias) e, do outro lado, o escudo português.

A emissão será de 1 milhão de exemplares em

cupro-níquel, 50.000 e 20.000 em ligas distintas de prata, 30.000 em paládio, 10.000 em ouro e 5.000 em platina.

Os autores dos motivos são os artistas Sousa Machado, Isabel Carriço Almada e Fernando Branco, Paulo Guilherme d'Eça Leal e Jorge Vieira.



Na próxima quarta-feira

Estatuto Renault em Conselho de Ministros

O Executivo francês vai apresentar na quarta-feira ao Conselho de Ministros um projecto de lei que visa a alteração dos estatutos da Régie Renault.

O Governo vai propor ao Parlamento a transformação da Régie Renault em sociedade anónima de direito comum de que o Estado será o único accionista.

O Estado francês assegurará na altura da transformação dos estatutos da Renault uma dotação financeira de 12 mil milhões de francos que são parte da dívida de longo prazo da companhia e que visa o melhoramento da estrutura financeira da empresa.

A Régie Renault é o oitavo fabricante mundial de automóveis, o terceiro europeu e o segundo em França.

O projecto de lei em causa estará no Parlamento em Dezembro para ser seguramente adoptado antes do fim do ano, apesar da oposição dos socialistas que vêem na iniciativa legislativa do Executivo um primeiro passo para a privatização da Régie.

O Governo prefere esta solução, que apaga parte da dívida da Renault, do que manter a política de subsídios à Régie, situação que tem merecido as críticas da Comissão em Bruxelas, bem como as do primeiro construtor de automóveis francês, o grupo privado PSA (Peugeot-Citroen).

Com a alteração dos estatutos da Renault a Régie não tocará, já este ano, nos subsídios previstos para as empresas públicas.

Apoios privados às iniciativas culturais são necessários e importantíssimos

— afirma o Prof. Celso Santos, vereador da Cultura da CM de Aveiro

LER NA PÁGINA 2

Na URSS

Cinco generais morrem em helicóptero

Cinco generais soviéticos morreram quando o helicóptero em que seguiam se despenhou, informou ontem o jornal das Forças Armadas «Krasnaya Zvezda».

Segundo o jornal, no acidente ocorrido segunda-feira, morreram os generais Vladimir Shutov, Erlen Porfiryev, Vladimir Bardashevsky, Kirill Trofimov e Yuri Kyabinin.

O jornal, que não dá pormenores sobre o acidente, acrescenta que o piloto e o mecânico do helicóptero também morreram.

Na zona
de Aveiro



O Prof. Celso Santos quando falava ao nosso Journal.

Com o Decreto-Lei n.º 258/86, de 28 de Agosto, novas perspectivas e novos caminhos se abriram no nosso país no domínio da cultura. Ao introduzir o mecenato em Portugal, ou melhor, ao criar condições para que a intervenção activa de particulares na vida cultural se torne uma realidade, tal decreto veio permitir que novos recursos e novos empenhamentos sejam acrescentados aos recursos e às responsabilidades que, em última instância residem no aparelho estatal, que se encontra sobrecarregado de acções a que tem que dar resposta. São bem conhecidas as dificuldades com que se debatem as entidades públicas para cumprir minuciosamente com as suas responsabilidades no domínio da cultura. A falta de verbas é a tônica dominante e o projecto cultural surge-nos eternamente adiado, uma vez que há assuntos mais prementes a resolver. Na óptica da Secretaria de Estado da Cultura, de onde partiu o projecto, o mecenato é encarado como «um importante factor de dinamismo da vida cultural», na medida em que «a sua prática traduz a participação activa da sociedade nos processos de escolha, propicia contactos, sem intermediários, entre o público e os criadores, autonomiza estes últimos de uma dependência exclusiva dos dinheiros públicos, criando novas fontes de financiamento».

Alargando a responsabilidade dos cidadãos e das empresas na vida cultural da comunidade, a Lei do Mecenato poderá, deste modo, constituir um importante estímulo para o desenvolvimento local. As autarquias

serão sem dúvida das entidades que mais poderão beneficiar com a prática do mecenato. Até porque investir a nível local é investir em algo que faz parte das nossas raízes, que nos diz imediatamente respeito, enfim, é contribuir directamente para nós próprios.

Foi nossa intenção procurar saber em que medida a prática do mecenato poderá beneficiar de Aveiro e toda esta região em pleno desenvolvimento.

GRANDES ESPERANÇAS SE DEPOSITAM NA LEI

Ao ser por nos contactado sobre este assunto, o prof. Celso Santos, responsável pelo pelouro da cultura da Câmara Municipal de Aveiro, afirmou-nos que «a Câmara encara o mecenato como uma mudança muito válida para a promoção da cultura, desenvolvendo o interesse pelo património. A legislação é muito boa e depositamos nela grande esperança e confiança no sentido de se conseguirem apoios para a cultura».

O crescimento económico-social da região criou novas responsabilidades à autarquia, que se encontra de certo modo sobrecarregada para atender a tantas solicitações.

Como nos disse o prof. Celso Santos, «apoios privados às iniciativas culturais são necessários e importantes na região de Aveiro».

Desde logo surgem as associações culturais que tanto apoio necessitam. «Numa terra como a nossa, em que as associações culturais são cerca de 40, abrangendo um leque variadíssimo de actividades, torna-se impossível para a Câmara corresponder às necessidades sentidas por todas», referiu. São quatro bandas, 19 fanfaras, 10 agrupamentos folclóricos, agrupamentos de música diversos, entre os quais se salienta a Orquestra de Câmara, quatro corais, quatro grupos de teatro, entre outros, a estar directamente sob a alçada dos Serviços Culturais da Câmara de Aveiro, sobrevivendo com base no apoio financeiro que estes lhes prestam. «So para as associações culturais, e apenas em subsídios, gastam-se anualmente sete mil e tal contos. E esta verba não inclui as despesas com a manutenção e deslocações. Apesar de no conjunto atingirem um montante tão elevado, estes subsídios são insuficientes para o ambicionado desenvolvimento de tais associações. Penso que este seria um campo a merecer a atenção das pessoas interessadas em investir na cultura».

Entre todas as associações existentes, o prof. Celso Santos destacou duas, consideradas de importância capital: a Orquestra de Câmara e a Companhia de Dança. Quanto à Orquestra de Câmara, «o executivo está a fazer um esforço muito grande para

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

(Serviços Internos e Externos)

PRECISA-SE

- De Preferência com Conhecimentos de Contabilidade.
- Para Empresa Sólida e Estável, Sediada em Aveiro.

Enviar «Curriculum» manuscrito para o n.º 133 deste Jornal.

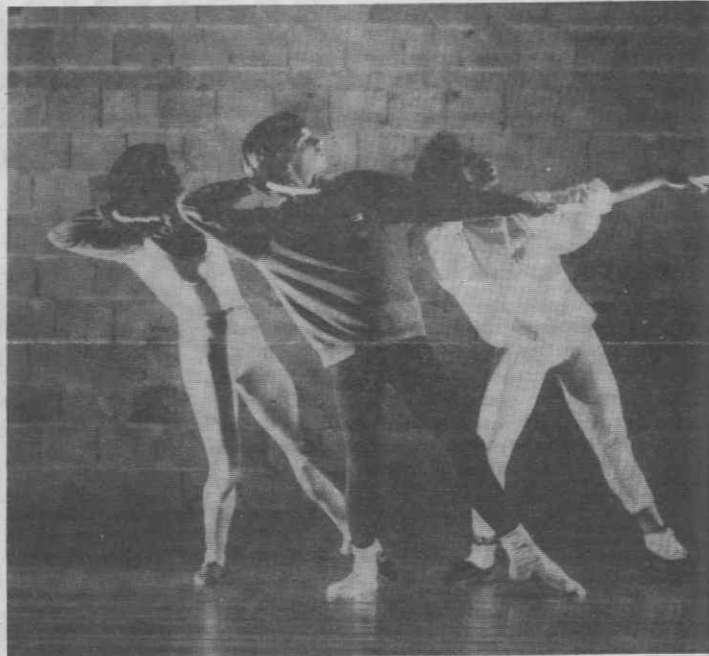
DIÁRIO DE AVEIRO
ANO 2 - N.º 711

Director — Adriano Caldeira Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldaña e Lino Vinhal
Coordenador do Notícias Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Caldeira Lucas (Dileiteiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 26307 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 26952.
COIMBRA — Rua da Sofia, 172 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35205. Telex 52154.

Apoios privados às iniciativas culturais são necessários e importantes



Companhia de Dança de Aveiro: uma das iniciativas culturais mais válidas a merecer (e a precisar) a atenção dos mecenas.

que a mesma funcione com estabilidade. É das criações mais válidas que a Câmara Municipal tem apoiado nos últimos dois anos. E é em relação a ela que temos grandes esperanças de apoios particulares». Uma Orquestra de Câmara implica necessariamente despesas. E composta por dois tipos de membros: os que frequentaram o Conservatório, e têm aí uma hipótese de estágio, e os que são provenientes de outras localidades. Com estes últimos há encargos diversos, sobretudo no que toca às suas deslocações. Depois, a Orquestra de Câmara de Aveiro sente outras dificuldades: como a maioria das associações culturais da região, não tem sede, utilizando por isso as instalações da Banda da Amizade, tem falta de instrumentos musicais, cujo preço é elevadíssimo e nem sempre pode ser totalmente suportado pelas verbas do executivo. Este colocou um fundo de maneio à disposição dos Serviços de Cultura, especialmente destinado à Orquestra de Câmara e é com base nesse fundo que esta tem sobrevivido. «A Orquestra de Câmara custa-nos cerca de 200 contos mensais», disse-nos Celso Santos, afirmando logo de seguida que, sendo uma iniciativa de grande interesse «as grandes indústrias da região poderiam de facto apostar nela e dar o seu apoio».

A Companhia de Dança é outra organização que implica grandes encargos para a Câmara, encargos esses que poderiam ser grandemente reduzidos se houvesse entidades privadas dispostas a apostar nela. Com cerca de um ano de existência, a Companhia de Dança de Aveiro realizou, durante 1986, 12 actuações em diversos pontos do país. «É uma criação que resulta de um protocolo entre o GENDA e a Câmara de Aveiro. Esta cobre parte das despesas e assegura os transportes e as deslocações, para o qual também dispõe de um fundo de maneio. Aqui é possível o mecenato intervir em grande escala, apoiando desde deslocações a coreografia, vestuário, pagamentos a pessoal, luzes, alimentação, etc., etc.».

da Cultura. E por isso que neste momento damos todo o apoio ao Instituto de Cultura Ferreira de Castro, quando pretende criar uma federação das associações culturais e uma delegação da Secretaria de Estado da Cultura em Aveiro».

É IMPORTANTE CONSERVAR E ENRIQUECER O PATRIMÓNIO

Um outro campo em que a cultura muito teria a ganhar com a acção dos mecenas é o das actividades destinadas a preservar e a enriquecer o património artístico e cultural.

Neste domínio, uma das grandes preocupações dos Serviços de Cultura é a recolha de azulejaria. Durante o ano passado gastaram-se 300 contos na aquisição de azulejos antigos que corriam o risco de se perderem completamente. Agora, «há painéis que precisam de ser tratados, precisamos de contratar pessoal e de apoio financeiro para tratar esses azulejos e fazer as respectivas molduras».

Mas, além dos azulejos, «há uma infinidade de fachadas que importa conservar e restaurar, sobretudo na Rua Direita e no bairro da Beira-Mar, uma zona crítica onde existem fachadas com grande interesse em estado de degradação, e cujos proprietários não têm verbas para as restaurar».

Como os ajulejos são tão característicos de Aveiro, a Câmara Municipal gostaria de poder revestir com essas peças de cerâmica algumas

paredes da cidade, nomeadamente o viaduto de Esgueira, a Av. 5 de Outubro, o Mercado Municipal, a fachada do Teatro Avenida...

Por outro lado, continuou Celso Santos, «seria importante adaptar espaços para exposições». A própria Galeria Municipal necessita de ser melhorada com equipamento diverso, nomeadamente com a colocação de um sistema de segurança. Além disso, há imensas obras que a Câmara gostaria de adquirir e para o qual não tem verbas. Poder-se-ia apoiar a própria edição dos catálogos das exposições, assim como os boletins municipais e todo o conjunto de edições que fazemos ou que contam com a nossa contribuição».

A criação de bibliotecas e investimentos em fundos bibliográficos também são actividades a merecer a atenção dos mecenas. A este respeito, Celso Santos referiu-nos que há muito tempo que a Câmara tem um

Entre esta de Helena Lages

— afirma o Prof. Celso Santos, vereador da Cultura da CM de Aveiro

projecto que ainda não desenvolveu por falta de verba: a criação de duas secções da Biblioteca Municipal, em Esgueira e no Bairro de Santiago. Antes de tudo, são necessários equipamento bibliográfico, equipamento diversificado e, obviamente, instalações.

Além disso, para a biblioteca de leitura domiciliária, a abrir brevemente, os Serviços de Cultura adquiriram colecções de jornais nacionais e regionais, assim como revistas. Acontece que qualquer dia não há espaço para tantos jornais. Assim, «um investimento importante é a atenção do mecenato para proceder à microfilmagem desses jornais e revistas... e do próprio Arquivo Histórico, porque não? Um outro investimento apreciado seria a compra de jornais antigos, de peças de cerâmica, o apoio financeiro à videoteca. Referiria também o 3.º Festival de Cinema, que não se realizou este ano por falta de verba. A sua realização, no próximo ano, valeriam custar cerca de 3000 contos. Seria uma iniciativa a poder contar com o mecenato. O próprio artesanato poderia contar com verbas dos mecenas. Vamos construir brevemente a sede da «Barrica», mas isso poderia ser um empreendimento a levar a cabo por entidades privadas. Se houvesse muitas empresas a associar-se, poderiam adquirir um prédio e instalar o Museu Municipal. Poder-se-ia também criar o Museu da Ria, comprar mais barcos para instalar no

canal... enfim, há um sem número de actividades à espera de financiamento. Acima de tudo, todas as iniciativas que as associações culturais tomam por si próprias necessitam de apoio».

EMPRESÁRIOS POUCO MOTIVADOS A INVESTIR NA CULTURA

Se as pessoas estiverem dispostas a investir na cultura, não lhes faltariam campos onde os donativos seriam bem empregues. E necessário é que haja vontade... o que parece não se verificar. «Logo que tomou conhecimento da legislação, a Câmara entrou em contacto com todas as empresas da região, já por mais do que uma vez. No entanto, apenas duas ou três procuraram inteirar-se do assunto, havendo até à data duas empresas de certo modo motivadas a estudar formas de divulgar e apoiar a cultura no concelho. Mas ainda não há nada de concreto. Não sei de quem é a culpa, talvez nós não tenhamos publicitado a lei da forma mais correcta... No entanto, a Câmara propõe-se, dentro de pouco tempo, a fazer uma reunião com empresários e com alguém da Secretaria de Estado da Cultura, por forma a despertar-lhes um pouco mais para a prática do mecenato. É que, sendo nós um concelho tão rico e tendo tão boas empresas, é um pouco estranho não surgirem apoios para as actividades culturais...»

A cultura de Aveiro precisa de mecenas. O desenvolvimento económico que caracteriza toda esta região tem que ser acompanhado também por um crescimento a nível cultural... sob pena de crescermos apenas em números e em cifrões, perdendo toda uma identidade cultural que, no fundo, justifica toda a nossa maneira de ser. Não são raras as pessoas a dizer que a cultura em Aveiro não se desenvolve. E também no campo da cultura Aveiro tem que crescer. Pelo menos ao ritmo do seu desenvolvimento económico.

ESCOLA SECUNDÁRIA HOMEM CRISTO DE AVEIRO

Rua Belém do Pará — 3800 AVEIRO

Encontra-se por preencher um horário de Madeiras (Trabalhos Oficiais) de 16 horas.

Os interessados devem responder até ao dia 27 deste mês.

A Presidente do Conselho Directivo, Helena Maria da Silva Salgueiro Marques

(«Diário de Aveiro», N.º 711, de 24-10-87).

O que é a Lei do Mecenato?

O que se convencionou chamar Lei do Mecenato diz respeito ao Decreto-Lei n.º 258/86, de 28 de Agosto, sobre incentivos de natureza tributária que favorecem a intervenção privada na vida cultural do país.

Podem ser beneficiários dos donativos particulares dois tipos de entidades:

- Beneficiários A: entidades ou projectos do Estado ou autarquias.

- Beneficiários B: entidades com existência legal ou projectos de manifesto interesse cultural, tais como: museus, bibliotecas, escolas, institutos e associações de ensino ou de educação, de cultura científica, literária ou artística;

- Entidades desenvolvendo acções no âmbito de actividades de produção cinematográfica, áudio-visual, literária, teatral, bailado, música, de organização de festivais e de outras manifestações artísticas.

As dadas implicam certas reduções fiscais (dependentes do tipo de beneficiários a que se destinam), para os contribuintes sujeitos a Contribuição Industrial, Imposto Complementar (secções A e B) e Contribuição Predial: - Contribuição Industrial +

Imposto Complementar (secção B)

- Beneficiários A: a totalidade da dívida é considerada como custo ou perda do exercício, para efeitos de determinação da matéria colectável.

- Beneficiários B: até ao «tecto» de 2 por mil do volume de vendas e/ou do montante de serviços prestados do exercício, para efeitos de determinação da matéria colectável. Se o valor do donativo exceder aquele «tecto», é descontável ainda 50% desse excesso.

- Imposto Complementar (secção A)

- Beneficiários A: a totalidade da dívida é dedutível no rendimento global líquido.

- Beneficiários B: até 25% do rendimento global líquido, o valor da dívida é considerado como redução no mesmo rendimento global líquido.

- Contribuição Predial

- Beneficiários A e B: a cedência gratuita de prédios autoriza a isenção da correspondente Contribuição Predial

É necessária a garantia do manifesto interesse cultural da iniciativa que solicita subsídio desde que não seja promovida pelo Estado, autarquias ou entidades com existência legal.

Caloiros têm recepção de 2 a 7 de Novembro

Novo ano lectivo, novos estudantes, novos «caloiros». Assim acontece em todas as universidades do país.

Para dar as boas vindas aos «caloiros», a Universidade de Aveiro, elaborou mais uma vez a semana de recepção ao caloiro que vai decorrer

entre os dias 2 e 7 de Novembro.

Do extenso programa, o destaque da edição deste ano centra-se essencialmente em dois espectáculos nos dias 4 e 7 com o Sexteto de António Pinho Vargas e os MLER IFE DADA, respectivamente.

Técnico de Contas

AVEIRO

Para Instituição de Formação Profissional ligada à Indústria

Retende-se:

- Experiência em Contabilidade e Fiscalidade
- Conhecimentos em Informática como factor preferencial
- Idade preferencial até 30 anos

Oferece-se:

- Boa remuneração e regalias sociais
- Possibilidade de funções de direcção
- Actualização em Informática

Resposta a este Jornal, ao n.º 134.

Na zona
de Aveiro

Apoios privados às iniciativas culturais são necessários e importantíssimos



O Prof. Celso Santos quando falava ao nosso Jornal.

Com o Decreto-Lei n.º 258/86, de 28 de Agosto, novas perspectivas e novos caminhos se abriram no nosso país no domínio da cultura. Ao introduzir o mecenato em Portugal, ou melhor, ao criar condições para que a intervenção activa de particulares na vida cultural se torne uma realidade, tal decreto veio permitir que novos recursos e novos empenhamentos sejam acrescentados aos recursos e às responsabilidades que, em última instância residem no aparelho estatal, que se encontra sobrecarregado de acções a que tem que dar resposta. São bem conhecidas as dificuldades com que se debatem as entidades públicas para cumprir minuciosamente com as suas responsabilidades no domínio da cultura. A falta de verbas é a tônica dominante e o projecto cultural surge-nos eternamente adiado, uma vez que há assuntos mais prementes a resolver.

Na óptica da Secretaria de Estado da Cultura, de onde partiu o projecto, o mecenato é encarado como «um importante factor de dinamismo da vida cultural», na medida em que «a sua prática traduz a participação activa da sociedade nos processos de escolha, propicia contactos, sem intermediários, entre o público e os criadores, autonomiza estes últimos de uma dependência exclusiva dos dinheiros públicos, criando novas fontes de financiamento».

Alargando a responsabilidade dos cidadãos e das empresas na vida cultural da comunidade, a Lei do Mecenato poderá, deste modo, constituir um importante estímulo para o desenvolvimento local. As autarquias

serão sem dúvida das entidades que mais poderão beneficiar com a prática do mecenato. Até porque investir a nível local é investir em algo que faz parte das nossas raízes, que nos diz imediatamente respeito, enfim, é contribuir directamente para nós próprios.

Foi nossa intenção procurar saber em que medida a prática do mecenato poderá beneficiar de Aveiro e toda esta região em pleno desenvolvimento.

GRANDES ESPERANÇAS SE DEPOSITAM NA LEI

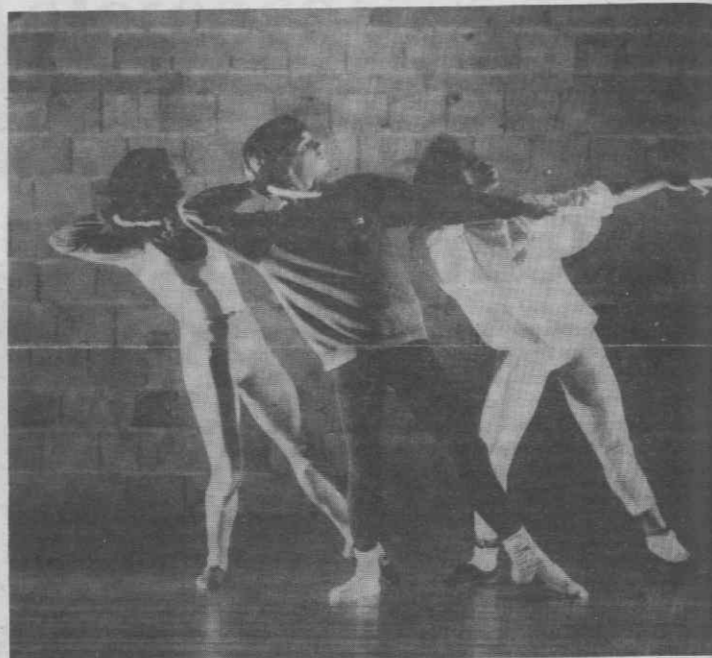
Ao ser por nós contactado sobre este assunto, o prof. Celso Santos, responsável pelo pelouro da cultura da Câmara Municipal de Aveiro, afirmou-nos que «a Câmara encara o mecenato como uma mudança muito válida para a promoção da cultura, desenvolvendo o interesse pelo património. A legislação é muito boa e depositamos nela grande esperança e confiança no sentido de se conseguirem apoios para a cultura».

O crescimento económico-social da região criou novas responsabilidades à autarquia, que se encontra de certo modo sobrecarregada para atender a tantas solicitações.

Como nos disse o prof. Celso Santos, «apoios privados às iniciativas culturais são necessários e importantíssimos na região de Aveiro».

Desde logo surgem as associações culturais que tanto apoio necessitam. «Numa terra como a nossa, em que as associações culturais são cerca de 40, abrangendo um leque variadíssimo de actividades, torna-se impossível para a Câmara corresponder às necessidades sentidas por todas», referiu. São quatro bandas, 19 fanfarras, 10 agrupamentos folclóricos, agrupamentos de música diversos, entre os quais se salienta a Orquestra de Câmara, quatro corais, quatro grupos de teatro, entre outros, a estarem directamente sob a alçada dos Serviços Culturais da Câmara de Aveiro, sobrevivendo com base no apoio financeiro que estes lhes prestam. «So para as associações culturais, e apenas em subsídios, gastam-se anualmente sete mil e tal contos. E esta verba não inclui as despesas com a manutenção e deslocações. Apesar de no conjunto atingirem um montante tão elevado, estes subsídios são insuficientes para o ambicionado desenvolvimento de tais associações. Penso que este seria um campo a merecer a atenção das pessoas interessadas em investir na cultura».

Entre todas as associações existentes, o prof. Celso Santos destacou duas, consideradas de importância capital: a Orquestra de Câmara e a Companhia de Dança. Quanto à Orquestra de Câmara, «o executivo está a fazer um esforço muito grande para



Companhia de Dança de Aveiro: uma das iniciativas culturais mais válidas a merecer (e a precisar) a atenção dos mecenas.

que a mesma funcione com estabilidade. E das criações mais válidas que a Câmara Municipal tem apoiado nos últimos dois anos. E é em relação a ela que temos grandes esperanças de apoios particulares». Uma Orquestra de Câmara implica necessariamente despesas. E composta por dois tipos de membros: os que frequentam o Conservatório, e têm aí uma hipótese de estágio, e os que são provenientes de outras localidades. Com estes últimos há encargos diversos, sobretudo no que toca às suas deslocações. Depois, a Orquestra de Câmara de Aveiro sente outras dificuldades: como a maioria das associações culturais da região, não tem sede, utilizando por isso as instalações da Banda da Amizade, tem falta de instrumentos musicais, cujo preço é elevadíssimo e nem sempre pode ser totalmente suportado pelas verbas do executivo. Este colocou um fundo de maneio à disposição dos Serviços de Cultura, especialmente destinado à Orquestra de Câmara e é com base nesse fundo que esta tem sobrevivido. «A Orquestra de Câmara custa-nos cerca de 200 contos mensais», disse-nos Celso Santos, afirmando logo de seguida que, sendo uma iniciativa de grande interesse «as grandes indústrias da região poderiam de facto apostar nela e dar o seu apoio».

A Companhia de Dança é outra organização que implica grandes encargos para a Câmara, encargos esses que poderiam ser grandemente reduzidos se houvesse entidades privadas dispostas a apostar nela. Com cerca de um ano de existência, a Companhia de Dança de Aveiro realizou, durante 1986, 12 actuações em diversos pontos do país. «É uma criação que resulta de um protocolo entre o GENDA e a Câmara de Aveiro. Esta cobre parte das despesas e assegura os transportes e as deslocações, para o qual também dispõe de um fundo de maneio. Aqui é possível o mecenato intervir em grande escala, apoiando desde deslocações a coreografia, vestuário, pagamentos a pessoal, luzes, alimentação, etc, etc.».

OS SERVIÇOS DE CULTURA NÃO PODEM FAZER TUDO

Depois, há as bandas e fanfarras, os grupos folclóricos, os corais, o teatro... enfim, todas as actividades que desenvolvidas pelas diversas associações. «A maior dos grupos deste género nem sequer têm instalações ou veículos próprios para se deslocarem. Os interessados poderiam financiar o intercâmbio de bandas para realização de concertos, apoiar festivais folclóricos dentro e fora do país, promover colóquios sobre etnografia e folclore. Em relação ao grupos corais, seria interessante apoiar a realização de bienais e promover o intercâmbio com outras regiões. Relativamente ao teatro, os quatro grupos existentes debatem-se todos eles com imensas dificuldades. Necessitavam muito particularmente que fossem implementados cursos de formação e de preparação que nós não podemos desenvolver».

Celso Santos aproveitaria depois para sublinhar um certo grau de desinteresse das pessoas relativamente a actividades culturais. «No ano passado demos apoio a muitas manifestações, gastámos muito dinheiro e houve quase sempre poucas pessoas a assistir. São capazes de reclamar contra a falta de iniciativas culturais, mas quando elas aparecem desinteressam-se completamente. Nem sempre o que se investe é bem aproveitado pelas pessoas. Estou a lembrar-me das Festas do Município. Tiveram um êxito enorme, mas quem mais visitou a exposição que esteve patente no Pavilhão das Feiras foram pessoas oriundas das zonas rurais. Na zona urbana registou-se uma grande «distracção». E o responsável pelo pelouro da cultura da Câmara Municipal de Aveiro continuaria, dizendo que «os Serviços de Cultura existem para apoiar a actividade cultural do município, têm obrigações, procuram cumpri-las, mas por si só não podem fazer tudo. Há que da parte da população acarinhá-las, apoiar, auxiliar, participar na vida das associações. Elas próprias têm que intervir junto da Secretaria de Estado

da Cultura. E por isso que neste momento damos todo o apoio ao Instituto de Cultura Ferreira de Castro, quando pretende criar uma federação das associações culturais e uma delegação da Secretaria de Estado da Cultura em Aveiro».

É IMPORTANTE CONSERVAR E ENRIQUECER O PATRIMÓNIO

Um outro campo em que a cultura muito teria a ganhar com a acção dos mecenas é o das actividades destinadas a preservar e a enriquecer o património artístico e cultural.

Neste domínio, uma das grandes preocupações dos Serviços de Cultura é a recolha de azulejaria. Durante o ano passado gastaram-se 300 contos na aquisição de azulejos antigos que corriam o risco de se perderem completamente. Agora, «há painéis que precisam de ser tratados, precisamos de contratar pessoal e de apoio financeiro para tratar esses azulejos e fazer as respectivas molduras».

Mas, além dos azulejos, «há uma infinidade de fachadas que importa conservar e restaurar, sobretudo na Rua Direita e no bairro da Beira-Mar, uma zona crítica onde existem fachadas com grande interesse em estado de degradação, e cujos proprietários não têm verbas para as restaurar».

Como os ajeitos são tão característicos de Aveiro, a Câmara Municipal gostaria de poder revestir com essas peças de cerâmica algumas

paredes da cidade, nomeadamente o viaduto de Esgueira, a Av. 5 de Outubro, o Mercado Municipal, a fachada do Teatro Avenida...

Por outro lado, continuou Celso Santos, «seria importante adaptar espaços para exposições. A própria Galeria Municipal necessita de ser melhorada com equipamento diverso, nomeadamente com a colocação de um sistema de segurança. Além disso, há imensas obras que a Câmara gostaria de adquirir e para o qual não tem verbas. Poder-se-ia apoiar a própria edição dos catálogos das exposições, assim como os boletins municipais e todo o conjunto de edições que fazemos ou que contam com a nossa contribuição».

A criação de bibliotecas e investimentos em fundos bibliográficos também são actividades a merecer a atenção dos mecenas. A este respeito, Celso Santos referiu-nos que há muito tempo que a Câmara tem um

Entre lista de Helena Lages

— afirma o Prof. Celso Santos,
vereador da Cultura da CM de Aveiro

projecto que ainda não desenvolveu por falta de verba: a criação de duas secções da Biblioteca Municipal, em Esgueira e no Bairro de Santiago. Antes de tudo, são necessários equipamento bibliográfico, equipamento diversificado e, obviamente, instalações.

Além disso, para a biblioteca de leitura domiciliária, a abrir brevemente, os Serviços de Cultura adquiriram colecções de jornais nacionais e regionais, assim como revistas. Acontece que qualquer dia não há espaço para tantos jornais. Assim, «um investimento importante à atenção do mecenato seria proceder à microfilmagem desses jornais e revistas... e do próprio Arquivo Histórico, porque não? Um outro investimento apreciado seria a compra de jornais antigos, de peças de cerâmica, o apoio financeiro à videoteca. Referiria também o 3.º Festival de Cinema, que não se realizou este ano por falta de verba. A sua realização, no próximo ano, vai-nos custar cerca de 3000 contos. Seria uma iniciativa a poder contar com o mecenato. O próprio artesanato poderia contar com verbas dos mecenas. Vamos construir brevemente a sede da «Barrica», mas isso poderia ser um empreendimento a levar a cabo por entidades privadas. Se houvesse muitas empresas a associar-se, poderiam adquirir um prédio e instalar o Museu Municipal. Poder-se-ia também criar o Museu da Ria, comprar mais barcos para instalar no

canal... enfim, há um sem número de actividades à espera de financiamento. Acima de tudo, todas as iniciativas que as associações culturais tomam por si próprias necessitam de apoio».

EMPRESÁRIOS POUCO MOTIVADOS A INVESTIR NA CULTURA

Se as pessoas estiverem dispostas a investir na cultura, não lhes faltará campos onde os donativos serão bem-vindos e bem empregues. E necessário é que haja vontade... o que parece não se verificar. «Logo que tomou conhecimento da legislação, a Câmara entrou em contacto com todas as empresas da região, já por mais do que uma vez. No entanto, apenas duas ou três procuraram inteirar-se do assunto, havendo até à data duas empresas de certo modo motivadas a estudar formas de divulgar e apoiar a cultura no concelho. Mas ainda não há nada de concreto. Não sei de quem é a culpa, talvez nós não tenhamos publicitado a lei da forma mais correcta... No entanto, a Câmara propõe-se, dentro de pouco tempo, a fazer uma reunião com empresários e com alguém da Secretaria de Estado da Cultura, por forma a despertá-los um pouco mais para a prática do mecenato. É que, sendo nós um concelho tão rico e tendo tão boas empresas, é um pouco estranho não surgirem apoios para as actividades culturais...»

A cultura de Aveiro precisa de mecenas. O desenvolvimento económico que caracteriza toda esta região tem que ser acompanhado também por um crescimento a nível cultural... sob pena de crescermos apenas em números e em cifrões, perdendo toda uma identidade cultural que, no fundo, justifica toda a nossa maneira de ser. Não são raras as pessoas a dizer que a cultura em Aveiro não se desenvolveu. E também no campo da cultura Aveiro tem que crescer. Pelo menos ao ritmo do seu desenvolvimento económico.

ESCOLA SECUNDÁRIA HOMEM CRISTO DE AVEIRO

Rua Belém do Pará — 3800 AVEIRO

Encontra-se por preencher um horário de Madeiras (Trabalhos Oficiais) de 16 horas.

Os interessados devem responder até ao dia 27 deste mês.

A Presidente do Conselho Directivo, a Helena Maria da Silva Salgueiro Marques

(«Diário de Aveiro», N.º 711, de 24-10-87).

O que é a Lei do Mecenato?

O que se convencionou chamar Lei do Mecenato diz respeito ao Decreto-Lei n.º 258/86, de 28 de Agosto, sobre incentivos de natureza tributária que favorecem a intervenção privada na vida cultural do país.

Podem ser beneficiários dos donativos particulares dois tipos de entidades:

- Beneficiários A: entidades ou projectos do Estado ou autarquias.

- Beneficiários B: entidades com existência legal ou projectos de manifesto interesse cultural, tais como: museus, bibliotecas, escolas, institutos e associações de ensino ou de educação, de cultura científica, literária ou artística.

- Entidades desenvolvendo acções no âmbito de actividades de produção cinematográfica, áudio-visual, literária, teatral, bailado, música, de organização de festivais e de outras manifestações artísticas.

As dadas implicam certas reduções fiscais (dependentes do tipo de beneficiários a que se destinam), para os contribuintes sujeitos a Contribuição Industrial, Imposto Complementar (secções A e B) e Contribuição Predial:

- Contribuição Industrial +

Imposto Complementar (secção B)

- Beneficiários A: a totalidade da dívida é considerada como custo ou perda do exercício, para efeitos de determinação da matéria colectável.

- Beneficiários B: até ao «tecto» de 2 por mil do volume de vendas e/ou do montante de serviços prestados do exercício, para efeitos de determinação da matéria colectável. Se o valor do donativo exceder aquele «tecto», é descontável ainda 50% desse excesso.

- Imposto Complementar (secção A)

- Beneficiários A: a totalidade da dívida é dedutível no rendimento global líquido.

- Beneficiários B: até 25% do rendimento global líquido, o valor da dívida é considerado como redução no mesmo rendimento global líquido.

- Contribuição Predial

- Beneficiários A e B: a cedência gratuita de prédios autoriza a isenção da correspondente Contribuição Predial.

É necessária a garantia do manifesto interesse cultural da iniciativa que solicita subsídio desde que não seja promovida pelo Estado, autarquias ou entidades com existência legal.

Caloiros têm recepção de 2 a 7 de Novembro

Novo ano lectivo, novos estudantes, novos «caloiros». Assim acontece em todas as universidades do país.

Para dar as boas vindas aos «caloiros», a Universidade de Aveiro, elaborou mais uma vez a semana de recepção ao caloiro que vai decorrer

entre os dias 2 e 7 de Novembro.

Do extenso programa, o destaque da edição deste ano centra-se essencialmente em dois espectáculos nos dias 4 e 7 com o Sexteto de António Pinho Vargas e os MLER IFE DADA, respectivamente.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 711

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Ajuntos — João Pedro Saldaña e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Divisão — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda, em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Paixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agências) — Av. Dr. Lourenço Paixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 855811 e 807864 — Telex 42579
AGUEDA — Rua José Sarmento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37100
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25257 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 52977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sclá 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25451 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e Impresso na PIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35285. Telex 52154.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

(Serviços Internos e Externos)

PRECISA-SE

- De Preferência com Conhecimentos de Contabilidade.
- Para Empresa Sólida e Estável, Sediada em Aveiro.

Enviar «Curriculum» manuscrito para o n.º 133 deste Jornal.

Técnico de Contas

— AVEIRO —

Para Instituição de Formação Profissional ligada à Indústria

Preende-se:

- Experiência em Contabilidade e Fiscalidade
- Conhecimentos em Informática como factor preferencial
- Idade preferencial até 30 anos

Oferece-se:

- Boa remuneração e regalias sociais
- Possibilidade de funções de direcção
- Actualização em Informática

Resposta a este Jornal, ao n.º 134.

Câmara
Municipal
insiste

Sede da 2.ª Secção do Círculo Judicial de Aveiro deve ser em Águeda

A Câmara Municipal de Águeda, por proposta do seu Presidente, retomou as diligências no sentido de assegurar a instalação, em Águeda, da 2.ª Secção do Círculo Judicial de Aveiro.

Como foi noticiado oportunamente pelo nosso Jornal, na nova Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais é estipulada a criação de duas secções do Tribunal do Círculo Judicial de Aveiro, uma delas abrangendo as Comarcas de Aveiro e Vagos, com sede em Aveiro, outra, as Comarcas de Albergaria-a-Velha, Águeda e Anadia, esta ainda com sede não definida. O Presidente da Câmara de Águeda, considerando este facto, no pas-

sado mês de Fevereiro, em telex enviado ao então Ministro-Adjunto do Primeiro-Ministro, Fernando Nogueira, manifestou a posição da edilidade sobre esta matéria, apontando no sentido de que a 2.ª secção do Círculo Judicial ficasse sediada em Águeda.

Nesse mesmo telex, argumentando a sua posição, (corroborada pela Assembleia Municipal, como ficou definido em sessão ordinária de 26 de Fevereiro), o Presidente da Câmara considerava que «Águeda é a única cidade das três Comarcas abrangidas, é a Comarca com maior movimento global de processos, é a mais importante do ponto de vista económico,

social e cultural» e, ainda que «Águeda é um dos mais importantes centros industriais, sede de uma das mais conhecidas associações industriais do país».

Até agora, as instâncias superiores ainda não tomaram qualquer posição sobre o assunto, pelo menos oficialmente. Deste modo, a Câmara, que considera ser de «inteira justiça» a instalação da sede da 2.ª secção do Círculo Judicial de Aveiro em Águeda, retomou as diligências nesse sentido, comunicando, de novo, a várias entidades e ao Governo, a sua posição. E podemos adiantar que as instalações para o efeito não constituem problema...

Pela PSP

MALA FURTADA DO INTERIOR DE VEÍCULO

Zenaida da Conceição Mortáguia Velho, residente em Aveiro, queixou-se na PSP contra desconhecidos por lhe terem furtado do interior do seu veículo automóvel, uma mala em cabedal contendo vários documentos e uma quantia em dinheiro, tudo avaliado em 30.000 escudos.

O furto ocorreu no passado dia 22, entre as 7.15 e as 7.30 horas.

CHEQUE SEM PROVISÃO

Carlos Rodrigues, residente em Esgueira (Aveiro), queixou-se na PSP contra uma pessoa identificada, por esta lhe ter passado um cheque sem provisão. O valor do mesmo cifrava-se em 110.000 escudos.

OPERAÇÃO STOP COM RADAR

A PSP efectuou recentemente uma operação STOP com radar. Foram fiscalizados 70 veículos, tendo sido detectadas sete infracções diversas ao Código da Estrada e cinco condutores com excesso de velocidade.

ESPINHO

PSP EFECTUOU RUSGA NOCTURNA

Numa rusga nocturna levada a efeito pela PSP de Espinho foram visitados seis estabelecimentos comerciais, nos quais a PSP controlou 19 pessoas. Foram elaborados três autos: um por falta de alvará, outro por falta de licença de funcionamento, e outro por falta de boletim de sanidade.

OPERAÇÃO STOP

Durante uma operação STOP recentemente levada a efeito pela PSP de Espinho, foram fiscalizados 75 veículos. Desta fiscalização resultou a elaboração de nove autos por infracções de vária ordem ao Código da Estrada.

MATERIAL FURTADO FOI RECUPERADO

Após várias diligências nesse sentido, a PSP de Espinho conseguiu recuperar, na residência de um cidadão local, material de cerca de 10 motorizadas. Estas, furtadas por ele, já tinham sido desmontadas, sendo o material recuperado avaliado em 1.250 contos. Parte dele já tinha sido vendido.

A PSP vai entregar o processo ao TIC de Gaia.

S. JOÃO DA MADEIRA

PSP DETEVE INDIVÍDUO

A PSP deteve um indivíduo residente em S. João da Madeira. A detenção foi efectuada em consequência de um mandato de captura emanado pelo Tribunal local.

Hoje na «Galeria a Grade»

Governador civil de Aveiro inaugura exposição de artes plásticas

Logo à noite, pelas 21,30 horas, na Galeria de Arte «A Grade», em Aveiro, vai ser inaugurada uma exposição de Artes Plásticas da TAM - Tertúlia de Artistas Plásticos naturais de Moçambique, de que fazem parte artistas que se encontram inseridos na comunidade portuguesa radicada na África do Sul.

Esta é a 3.ª Exposição que a TAM realiza em Portugal depois de Cascais e Estoril, e estão expostas obras de Maria da Luz, Antero, Pádua, Rodrigo Pombeiro, Rogério Andrade, Walter Koch, Raul Silva e Eduardo Koch.

A Tertúlia já efectuou mais se-

te exposições, designadamente em Pretória, Joanesburgo e Germiston.

A exposição que agora vai estar patente ao público aveirense até ao próximo dia 7 de Novembro será oficialmente inaugurada pelo Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, e estarão ainda presentes ao acto os deputados aveirense Gilberto Madail e da Emigração para fora da Europa, Luis Geraldés.

Na nossa edição de 2.ª feira daremos nota mais circunstanciada desta exposição que reúne cerca de quatro dezenas de obras daqueles oito artistas.

Arte africana para este fim-de-semana

A exposição de arte africana, patente no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro desde o passado dia 18, pode ainda ser vista até à próxima segunda-feira entre as 14 e as 19.00 horas.

A exposição decorre paralelamente à II Reunião Internacional de Estatísticas Sociais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, que ontem encerrou.

Este fim de semana, porque não, um «passeio» até ao salão cultural para um olhar sobre uma forma diferente de ver e sentir o mundo, as suas amarras e o querer feito liberdade.

São trabalhos de Inácio Matsinhe, Helena Avelar, João de Barros, Luis de Azevedo, Kiki Lima e Lud Ludgero, representando os países de Moçambique, Angola, Guiné-Bissau, Brasil, Cabo Verde e Portugal

Eixo poderá ter Ciclo nocturno para adultos

A freguesia de Eixo poderá vir a ter, a partir do próximo mês, ciclo preparatório nocturno para adultos.

A sua criação está dependente do número de inscrições de alunos que justifique tal atitude.

Caso venha a ser criado o ciclo nocturno para adultos (que funcionaria na escola primária n.º 1 de Eixo), fica colmatada uma falha que a freguesia vinha sentindo há muito tempo no campo do ensino.

As inscrições devem ser efectuadas urgentemente na junta de freguesia, escola n.º 1 de Eixo ou Associação de Melhoramentos.

Os professores para leccionarem as disciplinas encontram-se já nomeados.

Água que abastece Agueira foi analisada

Segundo informações colhidas junto de fonte camarária, as análises efectuadas recentemente à água que abastece as populações da povoação de Agueira, na freguesia de Valongo do Vouga (Águeda), permitem concluir que a água, do ponto de vista bacteriológico, é potável.

No entanto, relativamente à sua composição química, e tendo como base os resultados de uma análise realizada pelo Instituto Ricardo Jorge, a água, na qual não foram detectados vestígios de níquel ou de crómio, apresenta um pH baixo, ou seja, carácter ácido, tendo, ainda, sido detectadas partículas metálicas ainda não identificadas, (a sua identificação será conhecida no prazo de duas semanas).

NECROLOGIA

JOSÉ DE ALMEIDA

Faleceu ontem, às três da manhã, na sua residência, José de Almeida, de 75 anos.

O extinto, natural e residente em Raivo (Águeda), era casado com Glória de Almeida.

O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, da sua residência para o cemitério do Ameal.

Trata a Agência Funerária Castilho (Águeda).

ARMÉNIO ALVES

Faleceu no Hospital da Anadia, no passado dia 22, pelas 23 horas, Arménio Alves, de 72 anos.

O extinto era casado e residia em Vale de Avim, de onde era natural.

O funeral realizou-se ontem, às 17 horas, da sua residência para o cemitério da Moita.

Tratou a Agência Funerária Moitense (Moita).

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem, cinco arrastões da costa descarregaram no porto de Aveiro 8.637 quilos de pescado, no valor de 3.150.740 escudos.

Provenientes da pesca artesanal local, foram transaccionados, por 660.844 escudos, 820 quilos de peixe.

Quanto aos 132 quilos de pescado conseguidos pelas motoras, atingiram o montante de 150.025 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Entraram ontem no porto de Aveiro os navios «SAINASEE», de nacionalidade alemã, carregado de madeira, e o irlandês «ISNES», com peixe congelado.

Do mesmo porto saíram os navios «POLIZAN», «RURTHAL» e «HVITANES».

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 22 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou quatro acidentes de viação sobre o espaço sob o seu comando. Tais acidentes deram origem a três feridos, um dos quais em estado grave.

Acidente provoca ferido grave em Cesar

Um choque entre uma motorizada e um veículo ligeiro verificado cerca das 22.00 horas de anteontem no cruzamento do Largo da Feira de Cesar provocou um ferido grave.

Tratou-se de Celso Duarte da Costa, natural de Tropeço, Arouca que depois de assistido no hospital de S. João da Madeira foi transferido para o Porto pelos bombeiros voluntários de Fajões.

Companhia de Dança de Aveiro na RTP

Hoje, pelas 17.30 horas, no programa «FISGA», do primeiro canal da RTP, cinco bailarinos da Companhia de Dança de Aveiro vão apresentar uma coreografia da sua própria autoria. São eles Cristina Lopes, Cristina Macedo, Francisco Costa, Isilda Bulaquene e Marília Martins.

No decorrer do programa serão focadas outras realidades aveirenses.

Feira

Acidente na auto-estrada provocou dois feridos

Cerca das 9.30 horas de ontem, registou-se um acidente de viação ao quilómetro 283,9 da auto-estrada, próximo de Rio Meão, no concelho da Feira.

Ao que supõe, tratou-se do despiste de veículo ligeiro de mercadorias, de matrícula GQ-00-29, conduzido por João Paulo Rodrigues Abreu, residente em Agueira - Arrancada do Vouga - Águeda.

Em consequência do acidente ficaram feridos o condutor do veículo e o seu ajudante, cuja identidade não conseguimos apurar, que foram transportados ao Hospital de Gaia pelos Bombeiros da Feira.

A Brigada de Trânsito da GNR da Feira tomou conta da ocorrência.

Pelo País

MUDANÇA DE MENTALIDADES
NO SECTOR AGRÍCOLA

O Primeiro Congresso de Agricultura dos Açores apelou à «mudança de mentalidades» no sector e ao fomento do associativismo agrícola.

O documento final do congresso, de terça a quinta-feira, reuniu em Ponta Delgada centenas de produtores agrícolas de várias ilhas, defende um agricultor insular como «empresário», condição essencial ao sucesso da integração europeia.

«Ha que organizar cooperativas de lavradores que se assumam como «líderes» da autêntica revolução que terá de processar-se, e a breve prazo, sem que o comboio da CEE poderá ser um comboio perdido», sustenta, ao fundamentar a necessidade de incremento do associativismo.

Outras das conclusões do congresso refere-se à constatação de que a pecuária não é uma actividade de abandonar nos Açores, constituindo, ao invés, as condições naturais do arquipélago que potenciam o incremento local da criação de bovinos para carne e leite.

«O ciclo da vaca, que acabou nos Açores, foi o ciclo experimental, artesanal», refere o documento, ao adiantar que o ingresso na CEE começa «um ciclo sério, com profissionalismo, ao alcance local».

ENCONTRO SOBRE IMIGRANTES
CABO-VERDIANOS

A Associação Cabo-Verdiana em Portugal realizou ontem em Lisboa um encontro com profissionais portugueses das áreas da Saúde e Segurança Social sobre dificuldades na comunicação e atendimento dos imigrantes cabo-verdianos.

O encontro foi organizado no âmbito do projecto integrado «no djunta mon» (de mãos dadas) de educação de base nas áreas da alfabetização, educação para a saúde e planeamento familiar, executado a nível de programa piloto nalguns bairros de cabo-verdianos em torno da capital.

O objectivo do encontro de ontem foi o de facilitar o contacto dos técnicos portugueses dos centros de saúde e assistência social do distrito de Lisboa, numa primeira fase, com a comunidade cabo-verdiana residente em Portugal, que conta com cerca de 50 mil elementos, segundo estimativas de entidades ligadas ao sector.

«As dificuldades neste relacionamento são devidas à falta de tradução dos valores culturais — salientou, em declarações, a assistente social Conceição Cunha, técnica do programa de acção junto da comunidade cabo-verdiana.

MATERIAIS GRÁFICOS
E PARA ESCRITÓRIO
EM EXPOSIÇÃO

O Primeiro Salão de Equipamentos e Artigos para a Indústria Gráfica e a Segunda Exposição de Máquinas, Equipamentos e Artigos para Escritório vão estar em exposição a partir de hoje, na «Exponor», em Matosinhos — anunciou a organização.

Os certames, denominados «Grafika/87» e «Escritórios/87», apresentam as últimas novidades para os dois sectores, que são organizados pelo Departamento de Feiras e Exposições da Associação Industrial Portuense.

«As duas feiras que vamos inaugurar em simultâneo são destinadas ao mercado interno. Isto acontece, porque estamos perante feiras novas que exigem de nós um maior cuidado, quer na qualidade da própria feira, quer na selecção dos mercados a explorar» — disse o presidente da Associação Portuguesa da Indústria de Artes Gráficas e Transformadoras de Papel.

O responsável por aquele organismo disse ainda que apostar desde já no mercado externo «poderia comprometer a imagem do sector».

Dividida em duas áreas distintas, escritório e gráfica, esta feira tem para mostrar aos seus visitantes (profissionais ou não) mobiliário para escritório, sistemas de informatização e de telemática, máquinas para a concepção de textos (sua composição e transmissão) e ainda máquinas e sistema de impressão.

AGENTE DA PSP JULGADO
POR HOMICÍDIO

No Tribunal Judicial de Setúbal prosseguiu ontem o julgamento do agente da PSP de Setúbal, Fancisco Gonçalves do Vale.

Segundo a acusação, o guarda é acusado de homicídio voluntário com dolo eventual, por, em 25 de Maio de 1982, quando se encontrava em patrulha no «115», ter perseguido e alvejado com um tiro detrás para a frente António Carlos de Sousa, de 18 anos, que conduzia um Citroen «Dois Cavalos» e veio a falecer.

A ocorrência verificou-se cerca das 01h00, na Avenida Bento de Jesus Caraça, e a pistola usada pelo agente era da marca «Star».

O julgamento, em tribunal colectivo, principiou quinta-feira.

O agente da PSP acusado de homicídio voluntário aguardou o julgamento em liberdade.

Siderurgia

Portugal assinou
convenção com a CEE

O ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, afirmou ontem que se pretende uma tão rápida quanto possível reintegração dos trabalhadores que venham a ser despedidos da Siderurgia Nacional.

Falando na cerimónia de assinatura de uma convenção com a Comunidade Económica Europeia que prevê as contribuições para apoios aos trabalhadores despedidos da Siderurgia, Silva Peneda disse que aquele documento vem possibilitar acelerar a marcha da reconversão da indústria siderúrgica nacional.

O ministro do Emprego assinalou que o Governo «não pode ficar insensível à localização da Siderurgia Nacional» na península de Setúbal, que «ainda sente de forma bem nítida o que representou o adiamento sucessivo de uma série de reconversões que há anos deveriam ter sido feitas».

Sublinhou que a estratégia de desenvolvimento para a região de Setúbal não resulta apenas da situação gravosa a que se chegou em termos sociais, mas «tem muito mais a ver com as reais potencialidades da região».

Silva Peneda precisou que Setúbal é uma região com infra-estruturas muito acima da média do País, com dois excelentes portos de mar, e defendeu a criação na região de «um tecido empresarial muito diversificado, altamente competitivo».

O ministro do Emprego e Segurança Social salientou que a evolução tecnológica se processa actualmente a um ritmo nunca experimentado e que a questão de tempo e oportunidade na tomada de decisões assume grande importância.

«É hoje condição de sobrevivência para qualquer sistema a permanente disponibilidade para a mudança e quando ela não se processa ou nem sequer é enfrentada o sistema acaba por soçobrar» — afirmou o ministro, acrescentando que um adiamento da tomada de decisões na Siderurgia «equivale a um custo que será suportado por todos os portugueses».

AUXÍLIO A TRABALHADORES
QUE PERDEM O EMPREGO

A convenção ontem assinada pelo ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, e por Manuel Marin, vice-presidente da Comissão Europeia, estipula que são comparticipados pela Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) os auxílios a trabalhadores do sector que perdem o seu emprego.

O documento, que na prática se irá aplicar à Siderurgia, prevê comparticipações da CECA a fundo perdido para pagamento de indemnizações a trabalhadores que cessem ou suspendam o contrato de trabalho, de complementos de salário, de indemnização por despesas de deslocação para outra área geográfica e no financiamento de formação profissional.

As percentagens de intervenção financeira da CECA não poderão ser superiores à contribuição financeira do Estado português.

Os apoios aplicar-se-ão a trabalhadores com trabalho permanente há pelo menos um ano a contar da perda do emprego ou cujo contrato cessou ou foi suspenso em consequência de medidas de reestruturação.

A comparticipação da CECA poderá ir até 2.500 ECU (410 contos) para indemnização de trabalhadores com menos de 55 anos, até a 4.250 ECU (cerca de 700 contos) para despedidos que criem o seu próprio posto de trabalho e até 2.500 ECU (410 contos) para indemnização e reforma antecipada de trabalhadores com mais de 55 anos.

Os auxílios CECA não se aplicam a trabalhadores com idade para ter acesso a pensão por velhice nem aos que tenham uma situação de incapacidade permanente que dê direito à pensão de invalidez.

Haverá comparticipações de compensação salarial para completar o subsídio de desemprego, até ao máximo de 80 por cento do salário de referência, isto é, à média salarial dos seis meses anteriores ao desemprego (como complemento ou num único pagamento).

A convenção prevê, também, indemnizações por diferença de salário para compensar uma baixa de salário de trabalhadores que sejam transferidos para emprego com uma remuneração

menor, auxílio que poderá ser pago por um máximo de 24 meses.

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO
DA SIDERURGIA NACIONAL

O Conselho de Ministros aprovou em Maio um plano de reestruturação da Siderurgia Nacional, com o «agreement» comunitário, que previa o encerramento de três sectores da empresa, que sem implicar diminuição da produção da Siderurgia significa uma redução da gama de produtos fabricados.

Segundo fontes da empresa, o plano aprovado implica o despedimento de cerca 2.000 trabalhadores, que são abrangidos pela convenção ontem assinada.

A Siderurgia Nacional tem vindo a reduzir já o seu pessoal nos últimos anos, tendo diminuído de 6.350 trabalhadores em 31 de Dezembro de 1982 para 5.596 em 31 de Dezembro passado.

A Federação dos Sindicatos Metalúrgicos tem criticado o despedimento de trabalhadores e o projecto de reconversão adoptado, defendendo o aumento da capacidade de produção da empresa, com montagem dos equipamentos de que a Siderurgia dispõe, nomeadamente o novo alto-forno de 1 milhão de toneladas.

Actualmente, a empresa está em negociações com a China para venda da parte do equipamento novo que não será utilizado no plano de reestruturação da Siderurgia Nacional.

O projecto aprovado pelo Governo prevê o encerramento da produção de billetes pela via «lingote-blooming», a cessação da produção de perfis pesados e o encerramento em 1991 do forno eléctrico do Seixal, com contrapartida da melhoria do forno eléctrico da Maia.

Aponta para a modernização do vazamento contínuo na fábrica do Seixal e melhorias na área dos trens abertos.

Uma fonte da empresa disse que o investimento previsto é da ordem dos 33 milhões de contos a preços correntes entre 1986 e 1990, sendo 23,92 milhões relativos a investimentos principais, 6,3 milhões de grandes reparações e 2,9 milhões de contos de investimentos correntes.

Serão aproveitados equipamentos novos armazenados na empresa no valor da ordem dos 5,3 milhões de contos, calculando-se que a sua recuperação orce em 5,1 milhões de contos a preços de 1985.

Estatuto da Imprensa Regional

Pedido de autorização legislativa
será votado na terça-feira

O plenário da Assembleia da República discutiu o Estatuto da Imprensa Regional através de um pedido de autorização legislativa apresentado pelo Governo e que é também o primeiro a ser debatido nesta legislatura.

A votação do pedido de autorização legislativa foi adiada para a sessão de terça-feira e durante o debate apenas o PSD e o CDS anunciaram que o iriam votar favoravelmente.

O secretário de Estado adjunto do ministro adjunto e da Juventude, Azevedo Soares, que tem a tutela da Comunicação Social, disse ao plenário que o Estatuto da Imprensa Regional para o qual o Governo solicita autorização legislativa pretende «dar corpo ao princípio da igualdade».

A proposta de diploma — afirmou Azevedo Soares — pretende dignificar a função do jornalista da Imprensa Regional, reconhecendo-lhe um estatuto que permita exercer tão amplamente quanto possível uma função que não pode estar atribuída apenas a alguns, porventura privilegiados.

Pretende também — prosseguiu — fixar legalmente o quadro dos apoios que se quer ver, sem discriminações, aplicados às publicações de expansão regional.

No entender de Azevedo Soares «não seria justo que se esperasse da Imprensa Regional um produto de qualidade se não se lhe pusessem à disposição meios financeiros e se não se dessem às empresas e aos seus trabalhadores as oportunidades que se oferecem às empresas e aos trabalhadores dos jornais de expansão nacional».

«A igualdade — afirmou — não tem a ver com uma mera similitude formal de situações assimiláveis nem se configura com o resultado evidente de um esquelético normativo inscrito no texto constitucional».

«Trata-se, portanto, igualmente o que é deveras igual — disse Azevedo Soares — mas não se esqueça que estádios de desigualdade exigem, ainda em nome do mesmo princípio de igualdade, que se perspetive um tratamento diferenciado para o que é efectivamente diferente».

O deputado socialista Arons de Carvalho criticou o Estatuto apresentado pelo Governo, afirmando que «a generalidade dos seus artigos não contém inovações que justifiquem uma regulamentação própria», já que «o elenco de deveres da Administração Central face à Imprensa Regional limita-se a retomar medidas genéricas já incluídas nos diplomas que regulamentam o regime de apoios financeiros do Estado à Comunicação Social».

CATEGORIA DE JORNALISTA
DE IMPRENSA REGIONAL

Arons de Carvalho criticou particularmente a criação da categoria de jornalista de Imprensa Regional atribuída a quem exerça de forma efectiva e permanente, ainda que não remunerada, determinado tipo de funções, situação que o deputado socialista considera «uma profunda alteração na definição de jornalista constante no Estatuto do Jornalista e, mais do que isso, um erro, e grave».

«Insólita» foi a classificação que Arons de Carvalho deu para «a circunstância de ser um departamento estatal — a Direcção-Geral da Comunicação Social — quem, segundo o Estatuto, passaria a atribuir os cartões de identificação destes jornalistas».

José Manuel Mendes, do PCP, criticou o Governo por ter escolhido «a vereda tortuosa da autorização legislativa, o que é condenável numa área de tão notória relevância».

O deputado comunista afirmou ser «uma pena

que assim aconteça» porque «todos perdemos, a Imprensa Regional, merecedora de outra sorte, e a democracia portuguesa».

Narana Coissoró, do CDS disse que «face à importância que atribuímos à Imprensa Regional e as suas consabidas debilidades, vemos com satisfação o articulado do Governo de apoio a este sector».

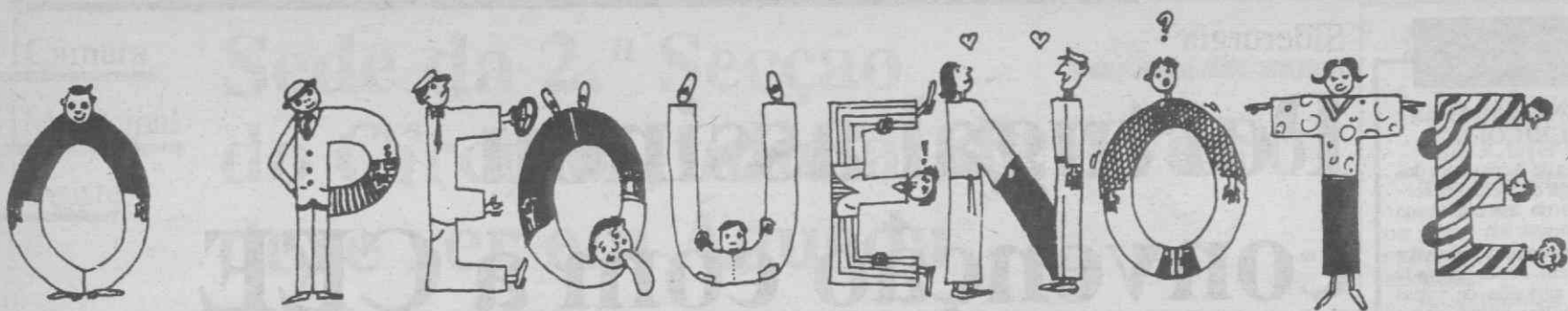
O líder parlamentar do CDS afirmou ainda que «tendo este articulado merecido o parecer favorável de todas as associações de Imprensa Regional não pode estar em causa a sua necessidade e a oportunidade da publicação, nem existe razão para lhe negarmos o nosso voto de aprovação».

Miguel Macedo, do PSD, disse que o partido do Governo considera o articulado apresentado pelo Governo «um corpo normativo inovador sem qualquer outro antecedente legislativo».

No entender do PSD, com este diploma alcançam-se três objectivos: «o reconhecimento jurídico-político da importância da Imprensa Regional, o preenchimento de um manifesto e injustificável vazio legislativo e a garantia de um processo transparente, rigoroso e objectivo na concepção dos apoios a estes órgãos de Imprensa».

No período de antes da ordem do dia, o deputado socialista Jaime Gama acusou o Governo de «ter deixado cair o tema da adesão de Portugal à União da Europa Ocidental» e, embora reconhecendo que o Executivo «tem legitimidade formal para assim proceder, está em causa uma mudança radical dos objectivos externos do Estado português, alteração que põe em causa uma opção consensualmente formulada entre órgãos de soberania e forças políticas nacionais».

Vidigal Amaro, do PCP, falou de Saúde, para dizer que «o direito à saúde continua por concretizar» e que «o anúncio da proposta para a revisão da lei do Serviço Nacional de Saúde mais não significa na prática, do que a sua revogação».



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Olá amiguinhos

Cá estamos mais uma vez. Hoje apresentamos dois desenhos de dois amiguinhos — o Paulo Jorge e o Marco António — e também uma pequena história/conselho de José Pedro.

A partir de agora, e em colaboração com o MFM — Emissor Regional de Aveiro, as vossas histórias serão lidas aos microfones,

no programa infantil daquela estação emissora e os desenhos... esses, claro, serão publicados aqui no Diário de Aveiro.

Por isso, mãos à obra. Muitas histórias e muitos desenhos que podem ser enviados para a Redacção do Diário de Aveiro. Cá ficamos à espera!

Vamos preparar o lanche de sábado

Torta de Côco

O que vais precisar:

400 gr. de açúcar, 6 ovos, 125 gr. de manteiga, 125 gr. de côco.

Modo de fazer:

Bate o açúcar com os ovos inteiros. Quando obteres um creme esbranquiçado junta-lhe a manteiga

derretida e por fim o côco.

Coloca a massa num tabuleiro untado de manteiga e leva ao forno pouco quente.

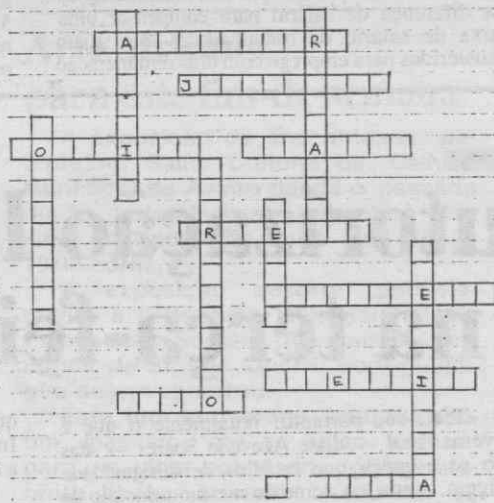
Polvilha um pano com açúcar e côco e verte então a torta. Depois é só enrolar mas é melhor pedires a ajuda à mãe pois é uma operação um pouco difícil.

Passatempo

Com o nome de profissões preenche o quadro seguinte tanto na vertical, horizontal, de baixo para cima, esquerda para a direita e vice-versa.

Solução:

Os nomes das profissões são os seguintes: médico, professor, carpinteiro, serralheiro, cabeleireira, sapateiro, motorista, advogado, jardineiro, cozinheiro, electricista, mecânico, enfermeiro, escriturário, pintor.



O trânsito

Era uma vez um menino chamado Filipe. Vinha todos os dias brincar comigo. Um dia não veio brincar comigo.

Eu fui chamá-lo e ele não estava em casa. Estava na escola. Eu fui esperar o Filipe.

Esperava-o em frente a escola, mas do outro lado da estrada.

Ele quando me viu correu para ir ter comigo. Um carro vinha a passar e fez uma grande travagem.

Que grande susto!

Filipe! Não deves atravessar a estrada sem olhar para um lado e para o outro. Se não vier nenhum carro então atravessas.

José Pedro Pinto dos Santos
10 anos — Esgueira

Marco António Andias Marques, 3.ª classe
(Esgueira)



O urso que não queria dormir



Durante o Inverno todos os ursinhos faziam uma sesta muito comprida. Mas um deles ficou acordado.

Experimentou ir fazer um campeonato de saltos com os alegres coelhinhos. Mas os saltos não são brincadeiras para ursos. Cansou-se e procurou outra coisa.

Encontrou os raposos, dois raposinhos ruivos que andavam a brincar às escondidas. O ursinho esteve a brincar com eles, atrás dos muros de pedra, atrás das medas de palha e no bosque. Mas os raposos esconderam-se atrás de uma moita e o ursinho não foi capaz de os encontrar. Os raposos saíram do seu esconderijo e fizeram troça dele.

Jogar às escondidas também não era brincadeira para ursos. Foi-se embora.

Dois esquilos trincavam bolotas. O ursinho aproximou-se.

— Queres bolotas? — pergun-

taram amavelmente os esquilos. — Toma! Serve-te à vontade.

Mas por mais que lhe oferecessem bolotas abertas, o miolo era rijo de mais e tinha um gosto demasiadamente amargo para um ursinho. Aquilo não era alimento para ele. Não gostava de bolotas.

Para mais, sentiu de repente tanto sono que começou a abrir a boca.

Então os esquilos abriram também a boca, e abriram igualmente a boca os coelhos e os raposos ruivos.

«Vamos dormir a sesta», disseram para consigo. E deitaram-se um bocadinho depois do almoço.

Mas o ursinho adormeceu tão profundamente que dormiu até à Primavera.

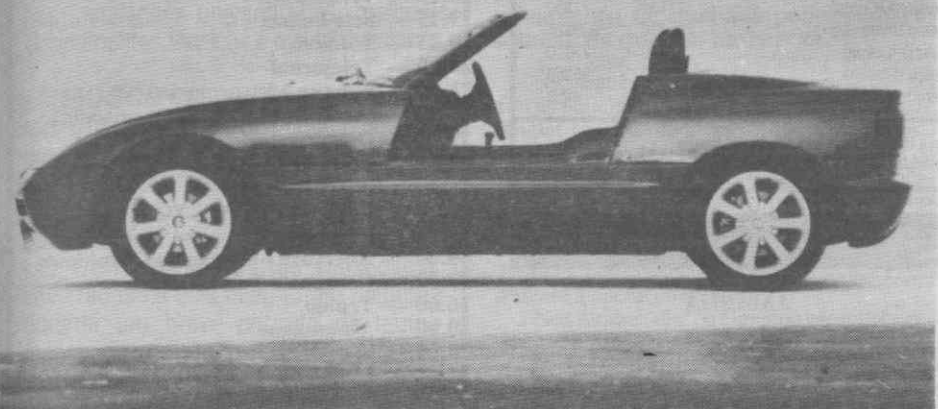
Quando acordou, já todos os outros ursinhos o chamavam para ir correr lá para fora, para as brincadeiras próprias dos ursos.





O novo BMW «Z-1», um carro «sport» van guardista, na Exposição do Automóvel em Frankfurt/Meno, que será lançado no mercado em 1988.

Foto JNP/BMW



BMW surpreende com novas formas

Super-modelo para 1988

A BMW - Bayerische Motorenwerke surpreende na Exposição Internacional do Automobilismo em Frankfurt/Meno com um carro quase vanguardista. Durante 2 anos centenas de projectistas, engenheiros e técnicos trabalharam com afinco, daí resultando o «Z-1». Pelo menos quanto ao visual eles parecem haver acertado na «mosca».

«Carro desportivo de dois lugares, aberto» é a definição dada pelo dicionário DUDEN, porém o raça pura Roadster pretende atrair mais que os entusiastas pelo ar puro. Uma carroceria de fibra sintética, portas leva-das eléctricas e uma potência de 170 CV de um motor de 6 cilindros com conversor catalítico do modelo 325i garantem pouco mais do que os 7 segundos para acelerar de 0 a 100 km/h. Até aqui evitou-se falar em qual a velocidade máxima que o «Z-1» alcança. Em Junho de 1988 este novo

carro-sport da República Federal da Alemanha entrará numa pequena produção em série limitada, devendo ser produzidos por dia 6 unidades.

O ano de 1987 parece ter sido um ano de sucesso para os fabricantes de carros de Munique. Por exemplo a nova série sete, que inclui um modelo com motor de 12 cilindros, suplantou todas as expectativas.

A chamada grande classe do mercado automobilístico alemão está a ser dominada no momento pela BMW. Ainda que a fase de crescimento, segundo as estimativas dos escritórios da directoria em Munique, esteja a chegar ao fim, as cifras de produção e venda continuam em elevação.

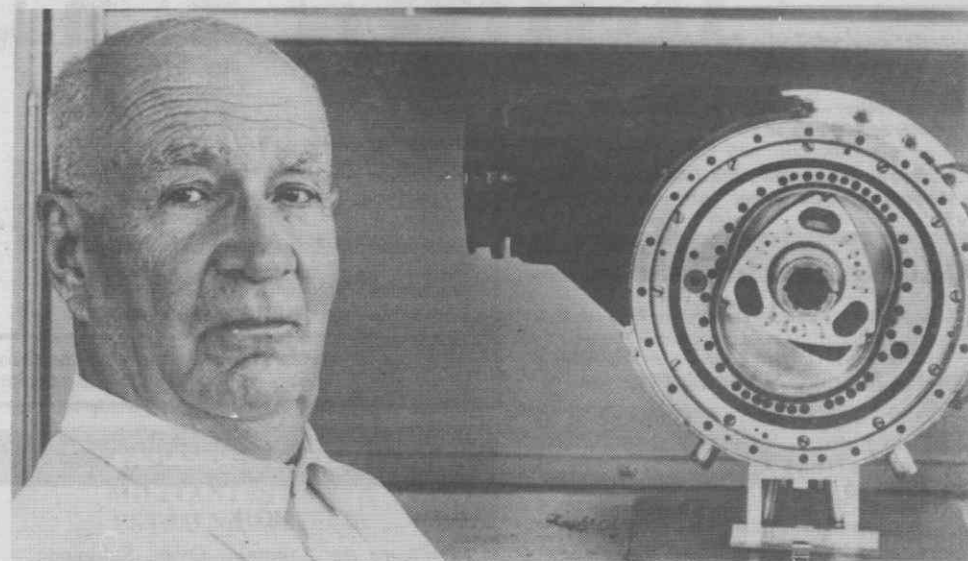
«Carros para o deleite de dirigir», extravagantes, sempre integraram a tradição da BMW. Legendários já foram o 328 da década de 30 e o elegante 507 da de 50.

Andreas Boettcher

Um autodidata revoluciona a produção de motores

Félix Wankel

— inventor do motor de êmbolo giratório



Félix Wankel, inventor do motor de êmbolo giratório, comemorou em Lindau, nas margens do Lago de Constança (RFA) o seu 85.º aniversário. À direita um corte do motor que recebeu o seu nome.

Foto JNP/dpa

Tem havido silêncio em torno do seu nome, mas Félix Wankel não foi esquecido, pois, desde o desenvolvimento dos motores Otto e Diesel, conseguiu o mais importante desenvolvimento na produção dos motores de explosão. Sua construção, que amadureceu em 30 anos de trabalho é um motor de êmbolo giratório que recebeu o nome do seu inventor: Motor Wankel. Quando Félix Wankel há duas décadas se apresentou em público com a sua invenção, despertou as atenções internacionais. Todas as grandes fábricas de carros se informaram sobre o seu sistema. Em Lindau, nas margens do Lago de Constança, onde vive desde 1936 e possui uma empresa de projectos própria, o inventor completou em 13 de Agosto de 1987 o seu 58.º aniversário.

Interessantíssimo é que o filho de um guarda florestal nascido em 1902 em Baden, no sudoeste da Alemanha, Félix Wankel, jamais tenha estudado engenharia ou uma outra matéria técnica e nunca tenha possuído uma licença para conduzir veículos. Como escolar ele era fraco em matemática, tendo até mesmo de abandonar o secundário antes de concluir o 2.º grau. Depois de uma formação profes-

sional no comércio, trabalhou inicialmente numa editora. Esta actividade nunca passou de um ganha-pão, pois todo o seu tempo livre Wankel dedicava-o, como autodidata, a adquirir conhecimentos técnicos. Com amigos ele montou uma oficina de desenvolvimentos e começou a trabalhar com motores, principalmente para carros e barcos de corrida.

Em 1936 já adquirira tanto sucesso que pôde formar em Lindau o seu próprio instituto de projectos. Em 1944 alcançou então o grande lance: não estavam prontas então apenas as plantas do motor de êmbolo rotativo, como também o seu modelo. Divergindo dos motores de explosão clássicos para gasolina e diesel, no motor Wankel o cilindro não se movimenta pela ignição distribuída em forma circular. Com isso há um desgaste menor do motor, porém com a mesma dimensão de combustão/cilindrada, uma menor potência.

O grande futuro previsto para os motores de êmbolo giratório no sector automobilístico não aconteceu. Wankel conseguiu convencer apenas a fábrica de automóvel alemã NSU, de Neckarsulm, a produzir um carro com o seu motor.

Num trabalho conjunto surgiu o Ro-80, um produto tanto funcional como bem sucedido na sua forma e que ganhou um círculo de apaixonados todo especial, mas que não chegou a grandes cifras de produção. Desde que a NSU deixou de produzir, nunca mais foi fabricado um automóvel alemão com o motor Wankel. Produtores japoneses compraram uma licença para produzir o motor de êmbolo giratório.

Félix Wankel continua trabalhando com o seu motor que hoje é muito utilizado em cortadores de relva moto-serras, pequenos veículos e barcos. Nas margens do Lago de Constança, Félix Wankel ergeu um estaleiro para produção de barcos, de onde surgiu o seu revolucionário «deslizador» com o característico nome de «Zisch», um protótipo com o casco assemelhado ao corpo de um delfim, que mesmo em águas bravias alcançou velocidades superiores a 100 km/h. Em 1969 Félix Wankel recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Técnica de Munique, em 1970 foi agraciado com a Grande Cruz do Mérito Alemã e em 1973 pela muito rara e por isso mesmo muito preciosa Ordem do Mérito Bávara. Em 1976 inaugurou em Lindau um Museu dos Motores digno de ser visitado, mais uma obra do espírito incansável que sempre volta a conseguir novos desenvolvimentos técnicos.

Robert Lingen (In-Press)

Não poluente — o Corsa compacto

A Adam Opel AG, que lidera a lista de vendas do mercado automobilístico alemão com seu modelo «Kadett», deseja solidificar esta posição. A empresa de Russelsheim joga no modelo Corsa GSi na classe dos veículos compactos de tração dianteira.

Na Primavera de 1988 estará no mercado o modelo mais desportivo da série Corsa. Com isso a Opel pretende alcançar os solteiros e jovens casais entusiastas pelo carro desportivo bem como os que desejam um segundo carro.

O veículo não poluente e que respeita as chamadas «normas europeias», acompanha a tendência para o carro «consciente do meio ambiente». O motor de 1,6 litros de cilindrada de injeção, lidera, quanto à potência, o programa de motores Corsa que ia dos 33 kw/45 CV até os 51 kw/70 CV.

74 kw/100 CV oferece agora nas estradas o novo pacote de potência de Russelsheim. Assim o GSi acelera de 0 a 100 km/h em 9,5 segundos, e a velocidade máxima deverá chegar a 187 km/h. Ao visual desportivo pertencem também a suspensão, assentos desportivos, jantes e pneus tala larga, bem como contra-rotações.

O lado desportivo da Opel

Gerd Frings



Na Primavera de 1988 a Opel lançará no mercado da República Federal da Alemanha um modelo GSi desportivo da série Corsa.

Foto JNP/Opel

Breves Internacionais

VIENA — Uma ameaça de bomba obrigou à evacuação da «Aula Magna» da Universidade de Viena, ocupada desde terça-feira por cerca de 1000 estudantes, no âmbito de um protesto universitário a decorrer no país. Uma vez desalojada a sala, a polícia inspeccionou o local sem encontrar explosivos. No seu terceiro dia consecutivo de greve, os estudantes de todas as universidades austríacas continuam com as suas acções de protesto com as ocupações de centros em Salzburgo, Graz, Linz e Innsbruck. Os cerca de 50.000 estudantes, segundo o diário «Kronen Zeitung», protestam contra os cortes orçamentais e exigem maior número de bolsas de estudo, ampliação das instalações universitárias, melhores equipamentos técnicos e mais professores.

MOSCOVO — Aviões especiais foram utilizados para dispersar o nevoeiro que há quatro dias envolve Moscovo, informou o Ministério soviético da Aviação Civil. Após esta operação, realizada por pilotos de testes do Instituto de Aviação Civil, os aeroportos moscovitas, encerrados há dois dias, foram reabertos durante um breve período de tempo. Aviões de várias companhias puderam aterrar em Moscovo e outros saíram da capital soviética com passageiros que esperaram três dias para sair da URSS. O denso nevoeiro que cobre a capital da União Soviética está a criar graves problemas de alojamento para os cerca de 35.000 passageiros retidos nos cinco aeroportos de Moscovo. Um dos afectados por este fenómeno atmosférico foi o secretário norte-americano de Estado, George Shultz, que teve de viajar de comboio de Helsínquia para Moscovo.

RIO DE JANEIRO — Meia centena de soldados fortemente armados ocuparam a Câmara Municipal de Apucarana, no interior do Estado do Paraná, reclamando aumentos salariais. O chefe dos militares revoltados, capitão Luís Fernando Walter de Almdujido, 13.º Batalhão de Infantaria do Exército, foi detido e submetido a um interrogatório. Walter de Almeida que ocupou a Câmara de Apucarana à frente de um grupo de efectivos transportados em três camiões, divulgou um comunicado no qual alerta que os seus soldados sofrem uma grave situação financeira e têm pouca assistência médica. O comandante da ocupação, além de assumir a responsabilidade pelo movimento, disse que o seu acto é «um protesto contra as autoridades do país», e acrescentou ter esperança que os seus superiores hierárquicos revejam os salários dos militares. Este incidente foi denunciado na Assembleia Nacional Constituinte, em Brasília, pelo deputado Paulo Pimentel, mas o comandante do Batalhão de Apucarana, tenente-coronel Ari Celso Lima Verde, informou mais tarde tratar-se de «um acto isolado», iniciativa de um só oficial que foi detido e submetido a investigações na Polícia Militar.

PARIS — A colecção de pronto-vestido para o Verão de 88 do costureiro Jean-Paul Gaultier valheu-lhe o Oscar da Moda, prémio que lhe foi entregue numa gala na Ópera de Paris. Esta cerimónia encerrou uma bienal patrocinada pela Federação Francesa da Moda, a qual consistiu numa semana de desfiles de pronto a vestir testemunhados em Paris por centenas de jornalistas, modelos e outros entendidos. A princesa Stephanie do Mónaco e o apresentador de televisão Yves Mourousi apresentaram a gala na Ópera, que a televisão transmitiu e onde compareceram o Primeiro-Ministro francês, François Leotard, e a «primeira dama» Danielle Mitterrand. Outros premiados: Sergio Millioni, de 21 anos, considerado o melhor estilista jovem, a modelo alemã Marpessa, considerada a melhor modelo, e Dominique Isserman, distinguida como a melhor fotógrafa de moda.

Autoridades espanholas optimistas

O princípio do fim da ETA Militar

Autoridades espanholas mostram-se convencidas da iminência de uma nova fase que pode significar o princípio do fim da ETA Militar, com possíveis êxitos na luta antiterrorista e desbloqueamento de medidas políticas para a solução da questão basca.

Na sequência dos resultados obtidos pelas forças policiais há três semanas, com a prisão, em Anglet (no Sul de França), de Santi Potros — considerado o responsável pelos comandos operacionais da ETA Militar, fontes de segurança do Estado informaram estar iminente uma nova operação dirigida pelo menos a dois dos mais altos dirigentes da ETA, Artapalo e Josue Ternera, que conseguiram escapar às autoridades durante a operação anterior.

Nos últimos dias, o Governo espanhol tem-se dedicado a uma série de iniciativas políticas, através de conversações entre o Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez e os líderes de todos os partidos políticos, ao mesmo tempo que se efectuam várias operações de âmbito policial.

Felipe Gonzalez já se reuniu com todos os dirigentes de todas as forças partidárias, à excepção do braço político da ETA Militar — Herry Batassuna — e ainda na quinta-feira manteve uma prolongada audiência com o presidente do Governo Autónomo Basco, Jose Anto Ardanza.

O Primeiro-Ministro espanhol encontrou-se também com Juan Maria Bandres, presidente do Partido Euzkadiko Ezkerra, para estudar as possibilidades de um acordo de Estado contra o terrorismo.

Fontes governamentais revelaram estar praticamente assegurado um consenso acerca desta matéria, sendo muito provável que Gonzalez venha a anunciar os resultados desta iniciativa antes da próxima quarta-feira, data em que inicia uma série de viagens ao estrangeiro durante duas semanas.

ATITUDE DE OPTIMISMO

Um conjunto de factores políticos e policiais levam o Governo a uma atitude de optimismo, manifestado com algumas reservas em virtude da complexidade do próprio fenómeno terrorista e da questão basca.

O ministro do Interior, Jose Barrionuevo, e o secretário de Estado da Segurança, Rafael Vera, estiveram na quarta-feira em Paris, onde se reuniram com os seus homólogos franceses num clima de entendimento máximo.

A cooperação francesa na luta contra o terrorismo «tem sido e é determinante», afirmaram as mesmas fontes, acrescentando que essa cooperação «foi-nos garantida».

Nunca se esteve tão perto de vislumbrar uma fase decisiva para a questão terrorista, desde o início das acções armadas separatistas, pois conjugam-se diversos factores que podem contribuir para o golpe final na ETA, organização política criada há cerca de 30 anos, embora recorrendo cada vez mais frequentemente à luta armada.

O optimismo demonstrado pelos meios governamentais nos últimos dias deriva, fundamentalmente, do êxito da operação policial de há três semanas, que permitiu a desarticulação de

Italianos tratam hérnia com laser

Uma equipa italiana pioneira do uso do laser na cirurgia tratou por este processo e pela primeira vez no mundo, uma hérnia de um homem de 53 anos, em regime ambulatorio.

Segundo o último número da revista italiana «Panorama», de 25 de Outubro, Giuseppe Crocchiante, director do Hospital de Civitavecchia, explicou que «a intervenção é simples, mas delicada, exige a máxima precisão».

O paciente Leo Boido, da Sardenha, comissário de bordo, ficou, ao fim de cerca de uma hora, liberto da hérnia que o afligia há três anos e andou livremente pela sala.

Na Itália, o tratamento ambulatorio está a ser muito utilizado, sobretudo no tratamento de hérnias, de forma a aliviar a superlotação de camas dos hospitais.

Quinze por cento das intervenções cirúrgicas naquele hospital referem-se a hérnias e pelo menos 10 por cento da população masculina sofre desta infecção.

A intervenção ocorreu em 9 de Outubro.

uma parte da infra-estrutura da ETA no Sul de França e no País Basco, além de ter constituído a primeira acção contra os dirigentes separatistas em território francês.

Além disso, começam a observar-se profundas divisões entre os membros da ETA, uma vez que, enquanto uns são a favor da continuação da luta armada, outros defendem a conveniência de encontrar uma solução política negociada.

Os contactos já efectuados entre os representantes do Governo e dirigentes da ETA, na Argélia — o último dos quais em Agosto — foram interrompidos, mas o Executivo espanhol afirma que a porta para as negociações continua aberta, ao mesmo tempo que fontes oficiais admitem a possibilidade de futuros contactos.

MILITANTES DA ETA ESTÃO NA ARGÉLIA

Actualmente, encontram-se na Argélia 25 militantes da ETA, 14 dos quais expulsos para este país, na sequência da operação policial executada há três semanas atrás.

De momento, o Governo espanhol pretende dar passos decisivos, aproveitando a debilidade desta organização separatista, embora reconheça que o fenómeno terrorista é muito complexo, havendo sempre grupos dissidentes que permanecem, mesmo que a espinha dorsal da ETA seja quebrada.

Esta possibilidade aumenta se tivermos em conta o contexto histórico em que se insere o País Basco, com toda a sua idiossincrasia social, política e cultural, marcada por três décadas de violência separatista.

Em consequência da operação policial que levou à detenção de Santi Potros e à descoberta de 15 quilos de documentos com informações sobre as estruturas da ETA, para além dos seus militantes e colaboradores, foram presas mais de 140 pessoas dos dois lados da fronteira franco-espanhola.

Só no País Basco foram detidas perto de 30 pessoas, seis das quais colaboravam com a ETA, transportando os seus combatentes ou organizando a estrutura dos comandos.

Foi também descoberto um importante arsenal de armas e munições, entre elas granadas fabricadas pelos próprios guerrilheiros separatistas, uma dezena de apartamentos utilizados pelos comandos, e uma «prisão do povo», onde chegaram a estar alguns dos sequestrados da ETA.

A prisão de Santi Potros e as consequências que dela derivaram constituiu o golpe mais espectacular contra a ETA Militar e confirmou a decisão das autoridades francesas de cooperar na luta contra o terrorismo e atingir a cúpula da organização, pois os 100 etarras expulsos até então eram todos de segundo plano.



JOANESBURGO

— Uma equipa de 40 médicos do Hospital Baragwanath, na África do Sul, separou dois gêmeos siameses com 10 meses.

Os cirurgiões para efectuarem esta operação realizaram um estágio de dois meses e seis semanas.

CEE manifesta-se impaciente com o Japão

A Comunidade Europeia exige ao Japão que «assuma compromissos claros» até ao fim deste ano para abrir o seu mercado e liberalizar as suas estruturas financeiras — declarou o comissário europeu encarregado das relações externas, Willy De Clerco.

Em declarações no final de um simpósio em Bruxelas sobre as relações CEE-Japão, De Clerco apelou também, quinta-feira, aos industriais europeus para redobramos esforços no sentido de uma implantação no mercado japonês.

Lamentando os «progressos limitados» obtidos nas negociações com Tóquio, De Clerco afirmou que «a Europa deve manter as suas

pressões sobre o Japão» para obrigar este país a «assumir as suas responsabilidades de superpotência económica».

Tóquio «deve passar de uma economia conduzida pelas exportações para uma economia baseada na procura interna», procedendo a «profundas reformas estruturais» — acentuou o comissário europeu.

A CEE, prosseguiu, insiste, particularmente, para que o Japão permita às instituições financeiras dos 12 terem um acesso mais fácil aos importantes sectores da poupança privada japonesa para os quais as taxas de juro são mantidas a um nível «artificialmente baixo».

HÓQUEI EM PATINS

**«Força aveirense»
marca pontos na modalidade**

A par de outras modalidades onde a região aveirense já marca posição de relevo no panorama desportivo nacional, o Hóquei em Patins também já ocupa um lugar de destaque no contexto nacional desportivo.

Não é por acaso que se encontram 4 equipas entre as 14 que disputam o Nacional da 1.a Divisão e outras tantas entre os concorrentes do escalão secundário (Bonsucesso, A. Espinho, Escola Livre e Mealhada.

Hoje principia o Nacional da 1.a Divisão em que participam Benfica, CUCUJãES, FERPINTA, FC Porto, J. Salesiana, J. Viana, H. Barcelos, P. Arcos, Parede, OLIVEIRENSE, SANJOANENSE, Sporting, Sp. Tomar e Turquel.

As equipas representativas da região aveirense apresentam-se na prova com plantéis a fazer antever posições classificativas de relevo.

Assim, temos que:

CUCUJãES

G.-Redes: Pires, Quim e Mário (ex-E. Livre).

Defesas/Médios: Amorim, Toni, Pedro e Paulo Cornélio (ex-Oliveirense).

Avançados: Óscar, Vítor Moreira, Egídio, Artur, Nené (ex-Carvalhos) e Quim Zé (ex-P. Arcos).

Treinador: José Lisboa.

FERPINTA

G.-Redes: Reis (ex-Sanjoanense), Nunes (ex-Oliveirense) e Santos (ex-E. Livre).

Defesas/Médios: Custódio, Mata, Rui Pinto (ex-Oliveirense) e Pedro Dias (ex-Valongo).

Avançados: José Luís, Paulo Viana, Jorge (ex-Oliveirense), Rui Alberto e José Carlos (ambos ex-Valongo).
Treinador: João de Brito.

OLIVEIRENSE:

G.-Redes: Quim e Armando (ex-Sporting).

Defesas/Médios: Sampaio, Hernâni e Mário Rui (ex-Sp. Tomar).

Avançados: Zeca, Pardal, Capitoliño (ex-Sp. Tomar), Agueda e Rui Baptista (ex-Ferpinta).

Treinador: Prof. António Costeira.

SANJOANENSE

G.-Redes: Marçal (ex-Ferpinta), Agueda (ex-Famalicação) e Nelito.

Defesas/Médios: Garrido, Lima, Rui Conceição e Vasco.

Avançados: Licínio, Eduardo Pinheiro, António Domingues (ex-Valongo) e Miguel.

Treinador: Eduardo Duarte.

O Campeonato Nacional da II Divisão terá início em 7 de Novembro próximo.

HOJE

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Parede - Sp. Tomar
H. Barcelos - Cucujães
P. Arcos - Sporting

Benfica - J. Viana
Oliveirense - FC Porto
Sanjoanense - Ferpinta

Turquel - Salesiana, todos às 21 horas

FUTEBOL

**Clubes soviéticos
solicitam estatuto profissional**

Quatro clubes soviéticos solicitaram o estatuto profissional, revelou o chefe do Departamento de Futebol do Comité estatal dos Desportos da União Soviética, Viatcheslav Koloskov.

Em declarações ao semanário «Argumentos e Factos» Koslov anunciou que os quatro clubes que assim se juntam ao Dniepr são o Zenit de Leninegrado, o Arat de Erevan e os Dinamos de Kiev e de Tblissi.

**Futebolistas em greve
na Jugoslávia**

Futebolistas de uma equipa jugoslava da Primeira Divisão, o Pristina, decidiram prosseguir a paralisação geral motivada por cinco meses de vencimentos atrasados, anunciou a imprensa jugoslava.

Cerca de 150 mil trabalhadores encontram-se em greve, mas esta decisão laboral regista pela primeira vez a adesão de atletas profissionais.

Os jugoslavos pararam de trabalhar neste último mês, como forma de protesto contra as leis do trabalho e dos vencimentos em atraso.

**Desportivo de Mangualde
tem novo treinador**

Pedro Nery, diplomado em Educação Física, é o novo treinador do Grupo Desportivo de Mangualde.

Este treinador substituiu Joaquim Teixeira, recentemente contratado para adjunto de António Oliveira, no Vitória de Guimarães.

Pedro Nery, antigo jogador do Académico de Viseu, foi adjunto de Álvaro Carolino, no Sporting de Espinho, de Manuel Barbosa, no Penafiel, e técnico principal de várias equipas da Zona Norte.

Actualmente com 41 anos, Pedro Nery foi também jogador do Feirense e do Amarante, entre outros.

O Desportivo de Mangualde disputa o Campeonato Nacional de Futebol da Terceira Divisão.

«Penso que outros clubes irão querer idêntico caminho mas não tencionamos limitar o seu número nem tão pouco forçar ninguém a optar pelo profissionalismo, pois entendemos que a decisão cabe livremente aos próprios clubes, jogadores, treinadores e dirigentes», acrescentou o responsável pelo futebol soviético.

«O facto de o campeonato ser disputado por equipas de estatutos diferentes não implicará quaisquer alterações quanto à sua organização, até porque projectamos profissionalizar todos os clubes da divisão superior», adiantou Koloskov.

Em relação à planeada atribuição de pensões de reforma aos futebolistas, o dirigente soviético disse que esse problema deve também ser resolvido mas que antes é preciso determinar o critério da sua atribuição.

Kolosov referiu-se à longevidade das carreiras dos futebolistas, às divisões em que jogaram e se foram ou não chamados à Selecção Nacional.

TÉNIS

Becker lesionado

O tenista alemão federal Boris Becker abandonou ontem o Torneio de Tóquio após ter contraído uma lesão muscular no encontro dos quartos-de-final com o jugoslavo Slobodan Zivojinovic.

Becker, de 19 anos, retirou-se no terceiro e último «set» depois de ter perdido o primeiro por 6-3 e de ter ganho o segundo por 6-1.

«Não podia servir», explicou Becker. O checoslovaco Ivan Lendl passou facilmente às meias-finais ao derrotar o alemão federal Eric Jelen por 6-3 e 6-0, enquanto o sueco Stefan Edberg bateu o norte-americano Paul Annacone por 3-6, 6-1 e 6-2.

No outro encontro dos quartos-de-final, o sueco Mikael Pernfors ganhou ao australiano John Fitzgerald por 6-2 e 6-1.

Licenciados(as)

(Agronomia, Química, Biologia, Farmácia)

SE:

- Gosta de trabalhar em equipa
- Tem capacidade de chefia
- Pode frequentar um estágio remunerado durante 3 meses

ENTÃO:

- Pode fazer carreira na Indústria Agro-Alimentar e auferir uma remuneração acima da média do sector.

Envie o seu «Curriculum Vitae» para:
Apartado 92 — 3801 AVEIRO Codex

**Agenda desportiva
do fim-de-semana**

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Imortal - Beira Mar (18)
Sporting - FC Porto (17,30)
Illiabum - Belenenses (17)
Ovarense - Benfica (17)
E. Avenida - Sangalhos (17)
Queluz - Esgueira (17,30)

Campeonato Distrital de Juniores Masculinos

Ovarense - Illiabum (18,30)
Sangalhos - Anadia (17,30)
Beira-Mar - GICA (16)
Arca - Esgueira (16)
Galitos - Sanjoanense (17)

Campeonato Distrital de Juvenis Masculinos

Beira-Mar - Illiabum (17,30)
Galitos B - Galitos A (15,30)
Esgueira - Ovarense (16)
Sangalhos - Sanjoanense (16)
GICA - Arca (15,30)
Anadia - Aklgés e Agueda (17)

FUTEBOL

Campeonato Nacional de Juniores - Série B

Feirense - O. Hospital
Sanjoanense - Almeida, ambos às 15 h.

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Zona Norte
S. Roque - Arrifanense, às 15,30 h

Campeonato Distrital de INICIADOS Série B

Cesarense - Feirense B
Série D
LAAC - Ol. Bairro, ambos às 15 h

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Espinho - Farense
Rio Ave - Académica
Penafiel - Benfica
Salgueiros - Belenenses
Chaves - Guimarães
Elvas - Boavista
Sporting - Varzim
Marítimo - Porto
Portimonense - Covilhã
Braga - Setúbal

Campeonato Nacional da 2.a Divisão - Zona Centro

Guarda - Beira-Mar
O. Bairro - Feirense
A. Viseu - Torreense
U. Leiria - Mirense
U. Santarém - U. Almeirim
Marialvas - Caldas
U. Coimbra - Marinhense
Vilafranquense - Mngualde
Estarreja - E. Portalegre
Peniche - Agueda

Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C

Oliveirense - Ovarense
Cariense - Luso
Poiates - Vilanovenses
Pessegueirense - Seia
O. Hospital - Tabuense
Gouveia - Santa Comba
Alba - Belmonte
Mealhada - V. Benfica
Oliveirinha - Anadia
Tondela - Vilar Formoso, todos às 15 h.

Campeonato Nacional de Juniores - Série C

O. Hospital - Covilhã
Beira-Mar - Marialvas
Agueda - Mangualde

Estação - Gafanha
Ac. Viseu - Anadia
Campeonato Nacional de Juvenis - Série B
Porto - Naval
Feirense - O. Hospital
Boavista - U. Coimbra
Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Zona Norte
Arouca - Fiães
Lobão - Avanca
Pinharensense - Cucujães
Argoncilhe - Fajões
S. João de Ver - Milheiroense
Sanguedo - Mac. Cambra
Valecambrense - Carregosense

Zona Sul
Cálvão - Aguinense
Murtoense - Macinhatense
FIDEC - Bustos
Gafanha - Oia
Fermentelos - Par. Bairro
LAAC - Pampilhosa
Valonguense - NEGE
Famalicação - Vaguense
Barró - Ponte Vagos, todos às 15 h.

Campeonato Distrital de INICIADOS

Série A
P. Brandão - Argoncilhe
Sta Eulália - Cortegaça
Lourosa - Espinho
Feirense A - Fiães

Série B
Estarreja - Valecambrense
Cucujães - Bustelo
Arrifanense - Sanjoanense

Série C
Crevi - Pessegueirense
Murtoense - Azurva
Gafanha - Beira-Mar
Tabueira - Alba

Série D
Bustos - Valonguense
Aguinense - Arviscal
Agueda - Anadia, todos às 10,30 h.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATÇÃO

Execução fiscal n.º 28-DD/85

FAZ-SE SABER QUE no dia 04 de Novembro de 1987, pelas 10,30 horas, no lugar de Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré, vão à 2.ª praça os bens penhorados a «VIEIRAS & REIS, LIMITADA», com sede em Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré, nomeadamente elementos de filtro de gásóleo, uma chave dinamométrica, um doseador Swarfega, um jogo de brocas HSS cone Morse, um jogo de caixa FACON, vários filtros, várias válvulas de bronze, três candeeiros, um visor de bronze e um macho de três vias de bronze, tudo constante dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO 252.222\$00.

É fiel depositário destes bens o Sr. Carlos Manuel Sarrico Vieira, residente na Rua de Goa, 31, na Gafanha da Nazaré, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 21 de Outubro de 1987.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

Classificados

Grátis

Propriedades

TERRENO, vende-se. Salgueiro. 5.600 m². Mil contos. Telefone 24720 - Aveiro.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.o-Esq. Telefone 25538 - Aveiro.

T1 OU T2, precisa-se, em Aveiro ou arredores. Telefone 24011 Aveiro.

APARTAMENTO OU VIVENDA precisa-se, Aveiro ou arredores. Telefone 22005 (durante a semana), Telefone 24297 (fim de semana) - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

MANUEL FERNANDES, encarrega-se de fazer trabalhos de carpintaria. Telefone 361658 - Gafanha da Nazaré.

Pedidos

EMPREGADO/A - Precisa-se, Cafeteria "Albertos", Centro Comercial Bairro do Liceu - Loja 11 - Aveiro. Contactar no local da parte da manhã.

ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA em Aveiro, admite colaboradora para expediente e dactilografia. Telefone 26193 (das 17 às 24 horas) - Aveiro.

EMPREGADA DOMÉSTICA precisa-se, diária das 15 às 20 horas e aos sábados de manhã. Contactar: Telefone 26279/20304 (fim de semana) - Aveiro.

MODELO FOTOGRÁFICO - Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario. Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRI-COMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - João Rocha Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

MAQUINAS/TRICOTAR Brother - Corilã - R. Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

REGISTRESSE - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Cândido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

EQUIPAMENTOS DE SALÃO DE CABELEIREIRA, completo, vende-se, como novo. Contactar: Telefone 551096 - Aveiro. (Hora de Expediente).

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO, Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almôços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solpoço

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

ARRAIÓLOS - Restauropetetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.o - Aveiro

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

RESTAURANTE PINGÃO. Pratos Económicos, Moelas diariamente. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro.

CARRINHA DATSUN Pickup, vende-se. Anne Marie Rua da Cova da Raposa - Angeja.

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda.

COROLLA mista, vende-se. 150 000 \$00. Telefone 623412 - Agueda.

CARROS PARA SUZUKI compram-se. Informações: Benjamim Castro - Moinhos - Fornos - 4520 Feira.

SNACK-BARES, RESTAURANTES, E SUPERMERCADOS. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

SAVOY - Centro cidade Trespassa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO trespassa-se, centro da cidade. Telefone 23395 - Aveiro.

MINIMERCADO "Tem-Tem", trespassa-se. Av. Central, 203 - Gafanha da Nazaré, 3830 Ilhavo.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Frances, Inglês. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Automóveis

CARRINHA DATSUN Pickup, vende-se. Anne Marie Rua da Cova da Raposa - Angeja.

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda.

COROLLA mista, vende-se. 150 000 \$00. Telefone 623412 - Agueda.

CARROS PARA SUZUKI compram-se. Informações: Benjamim Castro - Moinhos - Fornos - 4520 Feira.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
AVISO
LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO CONCESSÃO DE ALVARÁ

DR. JOSÉ PIRES DOS SANTOS, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE PEL' O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SUPRA:

FAZ SABER, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 12 de Outubro de 1987, foi concedido a ALBANO DOS SANTOS CARTAXO, residente em Camarneira — Covões — Cantanhede, o alvará de licença n.º 19/87 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito em Presa — Quinta Velha, da freguesia de Santa Joana, deste concelho, com as seguintes confrontações: do Norte com José Brizida e outros; do Sul com caminho; do Nascente com herdeiros de José Marques e do Poente com estrada, inscrito na matriz predial sob o artigo 5304, ficando sujeito às seguintes prescrições: Número total de lotes aprovados — 9 lotes, numerados de 1 a 9, com as áreas respectivamente de: 425, 505, 400, 380, 380, 370, 395, 395 e 3290. Obras de urbanização com electricidade, água e bermas.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado em jornal mais lido na área e na III Série do «Diário da República».

E eu, Alfredo José Alves Rodrigues, Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 22 de Outubro de 1987.
Pel' O Presidente,
a) **José Pires dos Santos**

(«Diário de Aveiro», N.º 711, de 24-10-87).

FIG
FOTOCOMPOSIÇÃO E INDUSTRIAS GRAFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

Consulte-nos!

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Entrada de Eiras - 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

Vendedor/a — Aveiro
(PROPRIÉDADES)
— Com carro próprio

CONTACTAR: **VILA AZUL — Telef. 26715**

Edifício 15-1.º Andar — Porta F
Av. Lourenço Peixinho — 3800 AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESTARREJA
ANÚNCIO
1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 13 de Novembro próximo, pelas 14 horas, na Segunda Secção do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta precatória para arrematação vinda do 4.º Juízo, 2.ª Secção da comarca de Coimbra, extraída dos autos de Execução de Sentença que «Manuel Antunes & Irmão, Ld.ª» move conta «Grafestal — Gráfica de Estarreja de Rebelo & C.ª, Ld.ª», não-de ser postos em praça pela primeira vez para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo os seguintes bens que se encontram em poder do fiel depositário Sr. António Vaz Preença, sócio-gerente da executada, morador na Avenida Visconde de Salreu n.º 196, em Estarreja: «Verba n.º 1 — uma máquina de compor, marca 'Linotype', mod. 78, n.º 17.350, em regular estado de conservação e funcionamento. Verba n.º 2 — uma máquina registadora, marca 'Hugin — Alpha', mod. 420, em bom estado de conservação e funcionamento».

Estarreja, 19 de Outubro de 1987.
O Juiz de Direito,
a) **Joaquim Orlando Ribeiro Castelo Branco**
O Escrivão-Adjunto,
a) **Carlos Adriano Fial**
(«Diário de Aveiro», N.º 711, de 24-10-87).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO
ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no próximo dia 9 de Novembro de 1987, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial, nos autos de Carta Precatória n.º 119/87 — 1.ª Secção — 1.º Juízo, vindos da comarca de Felgueiras e extraídos da Execução de Sentença n.º 49-B/85 — 1.ª Sec., em que é exequente POKER — Indústria de Lenços, Lda., com sede em Santo Adrião de Vizela — Felgueiras e executada «REIS & CARREIRA, LDA.», com sede na Rua Cap. Sousa Pizarro — Aveiro, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens penhorados àquela executada, dos quais é fiel depositário António Lages Carreira, ali residente: 50 Kispos da marca «Fredy Sport»; 43 fatos de ballet, marca «Donnay»; 220 t-shirts, todos os bens de vários tamanhos e cores.

Aveiro, 16 de Outubro de 1987.
O Juiz de Direito,
a) **José Luis Soares Curado**
A Escrivã-Adjunta,
a) **Regina Gomes**
(«Diário de Aveiro», N.º 711, de 24-10-87).

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECCÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ILHAVO
Execução Fiscal n.º 060010.5

ARREMATACÃO
2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 03 de Novembro de 1987, pelas 10.30 horas, na Gafanha de Aquém — Ilhavo, vão à 1.ª praça os bens penhorados a QUIBU — PRODUTOS ALIMENTARES, LIMITADA, com sede em Gafanha de Aquém — Ilhavo, nomeadamente uma batadeira marca KENWOOD com motor eléctrico com o número de série 6109/7J e uma máquina de empacotamento, marca ALBERT AUCAUTIER de cor cinzenta, para embalagens, com o número 3079, accionada a motor eléctrico. Estes bens encontram-se incorporados numa unidade de fabrico de bolacha, sendo a base de licitação de 1.400 contos.

É fiel depositário destes bens o Sr. Alexandrino M. de Sousa, residente em Gafanha de Aquém — Ilhavo, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ilhavo, 21 de Outubro de 1987.
O Juiz Auxiliar,
a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**
O Escrivão,
a) **Acácio Almeida de Oliveira**
(«Diário de Aveiro», N.º 711, de 24-10-87).

Faianças do Outeiro de Águeda, Ld.ª
Apartado 23 — 3751 ÁGUEDA Codex

ADMITEM CONTABILISTA/ ECONOMISTA

Exige-se:

- Formação Académica de Nível Superior (ISCA)
- Conhecimentos de Contabilidade Analtica, Gestão de Stocks.
- Alguma Experiência Profissional, nomeadamente ligada à Exportação.
- Conhecimentos de Informática.
- Idade Compreendida entre 25 e 30 anos.

Oferece-se:

- Remuneração Adequada à Experiência e Potencialidade Demonstradas.

Respostas acompanhadas de «Curriculum Vitae», detalhado.
Guarda-se Sigilo Absoluto.

Última página

Défice comercial dos EUA abala mercados mundiais

De Tóquio a Londres, de Nova Iorque a Frankfurt, todos os investidores esperam ansiosamente o resultado de conversações entre o Presidente Ronald Reagan e o Congresso, para tentar reduzir o enorme défice orçamental norte-americano. Frequentemente, o elevado défice orçamental dos Estados Unidos tem sido apontado como a causa principal da crise financeira que abala o conjunto dos mercados mundiais desde segunda-feira última.

Foi preciso uma quebra sem precedentes em Wall Street para que Reagan tivesse concordado reencontrar com urgência todos os líderes do Congresso numa «cimeira económica» — afirmaram observadores em Washington.

Facto igualmente excepcional foi o de Reagan, um grande opositor de qualquer aumento de impostos, ter, aparentemente, suavizado a sua posição sobre este ponto, do qual sempre fez um cavalo de batalha do seu credo liberal.

«Tudo está na mesa das negociações» — declarou o Presidente na quinta-feira, durante uma conferência de Imprensa, a primeira desde Junho, que permitiu levantar um pouco o véu sobre as suas intenções para resolver a crise.

O objectivo das negociações com o Congresso, explicou o senador Lawton Chiles (democrata, da Florida), é chegar a um entendimento sobre uma primeira redução de pelo menos 23.000 milhões de dólares, em 1988, de um défice que, em 1987, totaliza cerca de 160.000 milhões de dólares.

«É o mínimo que se deve fazer para restaurar a confiança na economia e evitar um desastre financeiro» — acrescentou.

Por seu turno, Willyam Cray, um democrata da Pensilvânia, que preside à Comissão das Finanças da Câmara de Representantes, advertiu que o défice orçamental poderá agravar-se em 1988 e 1989.

O secretário do Tesouro, James Baker, indicou anteriormente, a propósito de um primeiro reencontro com responsáveis democratas e republicanos, que todo o acordo sobre a redução do défice deveria permitir um aumento de 50 por cento das receitas do Estado, nomeadamente, através da venda de activos federais.

É TEMPO DOS EUA POREM A CASA EM ORDEM

A mesma necessidade de urgência é sentida nos meios de negócios norte-americanos. Rosse-Perot, considerado um dos homens de

negócios mais poderosos do país, declarou que «já é tempo de os Estados Unidos pagarem a sua dívida e porem a casa em ordem».

«Não se pode viver eternamente à custa de um cartão de crédito» — acentuou.

Os Estados Unidos são o país mais endividado do mundo, com uma dívida de cerca de 110.000 milhões de dólares ao estrangeiro, a qual é financiada com o lançamento de empréstimos nos mercados financeiros internacionais.

Esta punção é considerada a maior fonte de tensão nas taxas de juro.

Além disso, esta necessidade de capitais estrangeiros coloca os Estados Unidos numa posição de perigosa dependência em relação ao estrangeiro.

Os investimentos japoneses, através da compra de títulos de tesouro, financiam cerca de 30 por cento do défice orçamental norte-americano.

Robert Solow, o norte-americano laureado com o Prémio Nobel da Economia 1987 e professor no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), comentou que a obstinação de Reagan em recusar um aumento da pressão fiscal «priva o país dos meios para pagar a sua dívida ao estrangeiro e dos meios de investir para enfrentar o futuro».

Antes do encontro com Gorbachov

Reunião entre Shultz e Shevardnadze

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, e o secretário norte-americano de Estado, George Shultz, mantiveram ontem uma reunião não prevista pouco antes de Shultz se dirigir ao Kremlin para um encontro com o líder Mikhail Gorbachov.

Funcionários norte-americanos disseram que os dois ministros retomaram as suas conversações acerca do controlo de armamentos e outros assuntos às 9.30 horas (06.30 em Portugal Continental), após três sessões intensivas realizadas na quinta-feira, e que terminaram pouco antes da meia-noite local.

Shultz era aguardado no Kremlin às 11.00 horas (08.00 em Portugal) para uma audiência que o porta-voz soviético, Gennady Gerasimov, indicou, quinta-feira, poder ser vital para a finalização de um acordo sobre mísseis nucleares de alcance intermédio.

No encontro Gorbachov-Shultz poderá também vir a ser acordada a data para uma reunião cimeira entre o líder soviético e o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, em Washington.

Reagan disse na quinta-feira, durante uma conferência de imprensa, esperar que Gorbachov passe algum tempo nos Estados Unidos e viaje através do País, e que assine um tratado acerca dos mísseis nucleares de alcance intermédio.

«Espero que quando ele o faça (Gorbachov visite os EUA) — ele nunca esteve antes neste país — tenha tempo para ver uma boa parte da América» — disse Reagan.

«Agora sim, pensei em conhecer algo sobre o que eles (os soviéticos) têm como casas de praia no Verão, e outras coisas».

Pensei que seria interessante convidá-lo para a nossa cabana de adobo de 500 metros de altura,

que foi construída em 1872, e deixá-lo ver como um capitalista passa as suas férias», adiantou.

No entanto, funcionários soviéticos indicaram haver alguma relutância do Kremlin em concordar com um itinerário prolongado para Gorbachov, actualmente empenhado na implementação de um programa vasto de reformas tendente a fazer sair a sociedade soviética do que apelidou ser a estagnação.

Os funcionários soviéticos sugeriram que dois ou três dias no final de Novembro ou início de Dezembro seria um cenário mais provável.

Na noite de quinta-feira, ambos os lados se encontravam otimistas quanto às perspectivas do diálogo bilateral. Gerasimov disse num «briefing» simultâneo para jornalistas soviéticos e norte-americanos: «estamos otimistas. As conversações são construtivas e temos grandes esperanças».

Descoberto o maior dinossauro da Ásia

Cientistas chineses e canadianos descobriram no Deserto de Gobi os restos do maior dinossauro da Ásia — anunciaram ao regressar a Pequim.

O animal tinha cerca de 30 metros de comprimento, era vegetariano e provavelmente tão estúpido como uma galinha dos nossos dias — disseram aqueles cientistas, em conferência de imprensa.

Aquele dinossauro andava há 160 milhões de anos pelas florestas e pelos pântanos do que é hoje um deserto, no Noroeste da China.

A expedição sino-canadiana também encontrou fósseis quase perfeitos dos pés de um dinossauro carnívoro, identificado em 1983, bem como cascas de ovos de dinossauro e outros dados de interesse para um conhecimento mais aprofundado do passado terrestre.

Julga-se que os dinossauros do Gobi e os de outras regiões desapareceram depois de um grande asteróide ter colidido com a Terra e causado alterações climáticas que tais animais não conseguiram suportar.

Preço do petróleo vai depender das importações dos EUA

A dependência cada vez maior dos Estados Unidos em relação às importações de petróleo-bruto será crucial na evolução dos preços do petróleo até 1995 — afirmou John Lichtblau, um dos principais analistas petrolíferos norte-americanos.

A possibilidade de a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) obter uma subida significativa dos preços até meados do próximo decénio «depende largamente das importações futuras de um só país, os Estados Unidos» — frisou Lichtblau, na quinta-feira, durante a Conferência Anual do Petróleo e do Dinheiro, em Londres.

A procura norte-americana deverá aumentar «pelo menos 1 milhão de barris por dia até 1995, se os preços reais se mantiverem numa margem de 17 a 19 dólares o barril» — acrescentou.

O aumento da procura europeia e japonesa deverá ser menos importante, compensada em parte por uma diminuição menos rápida do que estava prevista da produção no Mar do Norte e por uma estabilização, ou até mesmo aumento, das exportações soviéticas.

Para Lichtblau, os Estados Unidos poderão aumentar de 3 para 3,5 milhões de barris por dia as suas importações de petróleo-bruto até 1995, passando de uma dependência das exportações em 27 por cento do seu consumo para 50 por cento.

A subida das importações dever-se-á a um aumento do consumo e a uma baixa da produção norte-americana, em particular a um «declínio final» da produção do Norte do Alasca, a partir de 1989 — indicou Lichtblau.

Durante a conferência em Londres discursou também o director para a evolução do mercado petrolífero, da Agência Internacional de Energia (AIE), George Quincey Lumsden.

Na sua opinião, a possibilidade de a guerra Irão-Iraque provocar uma ruptura no aprovisionamento de petróleo «é muito reduzida», porque a situação de oferta e da procura nos mercados petrolíferos «continua fundamentalmente estável».

Se houver reduções de aprovisionamento, elas serão de «curta duração» — acrescentou Lumsden, frisando que «uma escassez de petróleo-bruto é pouco provável no imediato».

AVIÃO MILITAR VOA MEIA-HORA SEM PILOTO

Equipas de busca e salvamento procuraram o piloto de um caça britânico de descolagem vertical Harrier que foi visto a voar sozinho sobre o mar da Irlanda, informou o Ministério da Defesa. A tripulação de um avião norte-americano de transporte militar avistou o caça a voar a uma velocidade de 500 km/h a cerca de 10.000 metros de altitude, mas sem a cobertura da carlinga, o assento ejetável e o piloto. O avião foi seguido durante 30 minutos até que se despenhou no mar. O aparelho, a última versão deste caça que combateu na guerra das Malvinas, estava em testes finais antes de ser entregue à Royal Air Force. Helicópteros e aviões de reconhecimento estão a cobrir a área em busca do piloto de testes desaparecido, um civil empregado pela British Aerospace, que constrói o caça. Logo após a descolagem do avião, o controlo de terra perdeu o contacto com o piloto. O aparelho tinha descolado da pista da fábrica em Dunsfold, no sul de Londres. «O que aconteceu ao piloto é um mistério. Podemos apenas presumir que ocorreu um problema e que ele foi forçado a ejectar-se, deixando o avião a voar sobre o Atlântico», disse um porta-voz da Força Aérea.

MORREU LINO VENTURA

O actor francês, de origem italiana, Lino Ventura morreu quinta-feira na sua casa de Saint-Cloud, próximo de Paris, vítima de uma crise cardíaca, informaram fontes médicas. Lino Ventura, que contava 68 anos de idade, cujo verdadeiro nome era Lino Borriani, interpretou ao longo da sua carreira mais de 50 películas, fazendo sobretudo papéis de «duro». Nascido em Parma, Itália, em 14 de Julho de 1919, Lino Ventura foi campeão europeu de luta em 1950, mas uma fractura numa perna obrigou-o a abandonar a modalidade. Continuou no mundo da luta como treinador até ao momento em que Max Maurette, ajudante do realizador Jacques Becker, lhe ofereceu a primeira oportunidade no cinema em 1953. Entre as películas que interpretou contam-se «O clã dos sicilianos», «O exército das sombras», «A aventura é a aventura», «A bofetada», «Armas para o Caribe», «Um táxi para Tobruk» e «Excelentíssimos cadáveres».

ESCORPIÕES EM FUGA JÁ PICARAM 200 PESSOAS

Escorpiões, desalojados pelas chuvas do seu habitat, já picaram cerca de 200 pessoas em Assua, a região do Nilo afectada por cheias na semana passada, disse ontem a polícia egípcia. O exército levou soro para socorrer os atingidos, que se encontram numa área em que cerca de 3.000 famílias ficaram desalojadas, acrescentou a polícia. Chuvas torrenciais assolaram o Egipto na semana passada e o exército acorreu a prestar auxílio às vítimas, proporcionando-lhes abrigo e socorrendo as pessoas picadas pelos escorpiões. Segundo fontes governamentais, 15 pessoas morreram na península do Sinai em consequência das cheias, enquanto no sul daquela província cerca de 400 turistas de diversas nacionalidades tiveram de ser assistidos pelo exército.

MÃES NICARAGUENSES PROTAGONIZARAM LUTA CORPO-A-CORPO

Uma luta corpo-a-corpo entre mães de prisioneiros «contras» e de sandinistas mortos na guerra provocou dois feridos, informaram testemunhas oculares. O incidente ocorreu no templo católico «O Calvário» e seus arredores, onde uma centena de mães protagonizaram uma batalha campal, acrescentaram as fontes. Após a missa, a batalha campal foi protagonizada por mulheres do movimento «Mães do 22 de Janeiro», cujos filhos são prisioneiros acusados de participarem em acções «contra-revolucionárias» e mães de jovens sandinistas mortos na guerra.

As mães dos «contras» encontravam-se na igreja para iniciarem uma manifestação a fim de exigirem ao Governo sandinista a libertação dos seus filhos ou familiares. Por seu turno, as mães dos jovens sandinistas mortos na guerra levavam cartazes com legendas alusivas à paz, à rejeição por uma amnistia total e também pela política dos Estados Unidos contra a Nicarágua, «que provoca a morte dos nossos filhos».